

Vencimentos dos "diaristas" da União

Nova classificação em referencias

RIO, 27 (V.A.) — Os extranumerários diarista da União, que passaram à condição de extranumerários mensais, nos termos da lei 1.765, serão classificados em referências que correspondam aos vencimentos mensais calculados na base de trinta diárias, ao invés das vinte e cinco de atualmente.

Neste sentido os deputados Joel Presídio e Gurgel do Amaral apresentaram, projeto modificando a redação do artigo 5º da citada lei, visando corrigir aquela deficiência.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando o projeto seus autores alegam que, embora recebendo vencimentos na base de vinte e

cinco diárias, muitas vezes esses servidores trabalham vinte e sete e mais dias, como é o caso dos funcionários das estradas de ferro e dos Correios e Telegrafos.

"Por outro lado — dizem — não se concebe que o Estado imponha aos particulares o pagamento do repouso renumerado semanal aos seus empregados e negue a mesma providência

legal aos servidores públicos".

CONTAGEM DE TEMPO

O projeto que dispõe, ainda sobre a contagem de tempo de serviço, foi justificado, neste setor, da seguinte maneira:

"É evidente a injustiça que se lhes vem aplicando. Seu tempo de serviço está sendo contado na base de 300 dias por ano. É outro

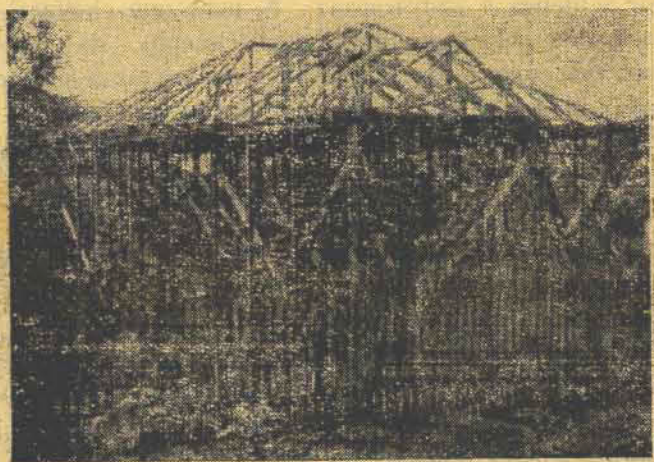
absurdo num país que se esmera em assegurar conquistas sociais ao seu povo e cuja Constituição determina que seja computado integralmente para efeito de disponibilidade e aposentadoria o tempo de serviço dos funcionários públicos federais, estaduais e municipais. Ainda no caso do empregador particular, o Estado não permite que sejam descontados, para contagem de tempo de serviço, os domingos, feriados e dias santos de guarda".

O Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, 27 (V.A.) — O ministro do Trabalho assinou portaria designando os srs. Geraldo Batista, Luiz Araújo, Pericles Monteiro, Arnaldo Lopes e Nello Reis,

para integrarem a Comissão Organizadora da participação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho. Foi ainda incluído na Comissão o sr. Alonso Caldas Brandão assistente técnico do gabinete do ministro.

QUE É QUE É?



O que vemos no clichê acima não é a armação de um galinheiro. Nem a de um quiosque. Nem de um galpão para depósito. Passem os leitores: é, nada mais, nada menos, o EDIFÍCIO DA 12a. RESIDÊNCIA DE ESTRADAS DE RODAGEM, recentemente inaugurado (como está) pelo sr. Governador Irineu Bornhausen, num banhado, na cidade de Caçador. Os leitores não vão acreditar. Mas afirmamos e reafirmamos que assim é, desafiando que nos desmintam.

O Tempo

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 28.

Tempo — Instável, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em ligeiro declínio.

Ventos — De Sul a Leste, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 27,6. Mínima 23,0.

Represalia da Índia contra Portugal

NOVA DELHI, 27 (U.P.) — O Ministério do Exterior anunciou, que as autoridades das concessões portuguesas, na Índia, precisarão de permissão especial para entrarem no país, de 1º de abril em diante.

Uma comunicação do Ministério diz que a ordem foi expedida em represalia pelas restrições impostas aos indus que entram nos territórios das possessões portuguesas, no sub-continente.

LEIA, NA 5a. PÁGINA, REPORTAGEM DA 3a. EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA, DE SÃO JOAQUIM, COM RESULTADO GERAL DO CERTAMEM.

Tripulantes do "Lloid Cuba" feridos

LONDRES, 27 (U.P.) — Em consequência de um acidente numa das caldeiras ficaram feridos 7 marinheiros do navio brasileiro "Lloyd de Cuba".

O navio entrou ontem no porto de Sheerness, no condado de Kent, onde os feridos foram desembarcados. Três deles foram internados num hospital e os 4 restantes voltaram para o navio depois de receberem curativos.

O "Lloyd de Cuba" zarpou ontem mesmo, à tarde, para Travesend.

O angú paulista

Entre Bueno, Marrei e Prestes Maia o futuro candidato

S. PAULO, 27 (V.A.) — O governador Lucas Nogueira Garcez concedeu sua anunciada entrevista às 10,30 horas de hoje. Depois de historiar as "demarches" sobre a sucessão iniciadas em dezembro de 1953, declarou que a longa lista de

candidatos foi ontem finalmente reduzida para os nomes dos srs. Cunha Bueno, Marrei Júnior e Prestes Maia, entre os quais os partidos deverão decidir se "um deles deverá ser o escolhido" — disse e aduziu: "Preciso ainda de setenta e duas horas para que tudo se esclareça".

10 mil cruzeiros gastos no julgamento

RIO, 27 (V.A.) — Segundo os conseguintes apurar, as despesas com o juri de Bandeira atingiram a soma de dez mil cruzeiros, quantia esta até agora já mais gasta em qualquer outro julgamento.

Assim sendo, foram gastos cerca de um oitavo das despesas anuais do Tribunal do Juri, que são de oitenta mil cruzeiros.

Faleceu a senhora Cordell Hull

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Em Staunton, Virgínia, onde se achava de visita a uma cunhada, faleceu, na madrugada de ontem, com 79 anos de idade, a senhora Cordell Hull.

O sr. Cordell Hull, ex-secretário de Estado, conta, agora, 82 anos de idade, e sofre de vários males. O casal estava residindo em um apartamento nesta cidade.

O Tenente Bandeira condenado a 15 anos

RIO, 27 (V.A.) — Impossível o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, da Força Aérea Brasileira, deslembado ontem, aguardava o "ver-

dictum" do rumoroso "drama do Sacopã".

Hoje, à tarde, apesar dos rumores de que o andamento do juri era favorável, foi

dado o resultado, pelo qual se verificou haver o juri condenado o Tenente Bandeira a quinze (15) anos, por 4 votos contra três 3.

Aqueles rumores favoráveis ao Tenente Bandeira tinham base na ausência de Avancini e a dispensa, pela acusação e defesa, do depoimento de Marina, considerada como "testemunha desconsentante". Walton Avancini se encontrava em São Paulo e Marina se achava presente ao juri.

O Tribunal do Juri estava literalmente tomado por um público atento e nervoso que desde o meio-dia de ontem acompanhava todos os movimentos do sensacional juri, cujos debates se iniciaram por volta das 3 horas da madrugada, após terem sido ouvidas as testemunhas.

O Tenente Bandeira na noite de domingo 6 de abril de 1952 assassinara o bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Desde então formou-se o mais rumoroso processo criminal da história do Rio de Janeiro, no qual se viram envolvidas pessoas das mais diferentes condições sociais e que atingiu a considerável soma de Cr\$ 10.000,00.

A pesar de, desde os primeiros instantes, haver negado a autoria do crime, ficou positivado ter sido o assassino, pelas conclusões de depoimentos e circunstâncias.

O RISO DA CIDADE



Empurra, Enedino! Força! Muque!

Empurra que o buraco é fundo!

O Congresso Brilha

RACHEL DE QUEIROZ

com uns aos outros, sem dó nem piedade, tanto que embaixo do ninho o chão é preto de maribondo morto — ou pelo menos desacordado...

Pois bem, embora nominalmente governados por esse ninho de vespas, sugados no nosso sangue melhor, maltratados, apanhados, sofrendo necessidades de toda espécie; sem transporte, sem água, sem carne, sem remédios, sem luz, sem escolas; enfrentando de um lado as greves, do outro lado o lock-out (o cão sem dono, todos a ele); greves por sinal as mais singulares do mundo, pois não são de operários contra os patrões, mas de patrões e operários aliados contra o povo, como o foi o recente caso dos ônibus; pois, nesta aflição, neste desamparo, neste vale de lágrimas, o povo não tem medo, sente-se tranquilo, seguro do seu poder; acima dos poderes suspeitos do Executivo, sabe que há outro poder mais forte, uma derradeira instância a quem recorrer, um fiscal, um defensor: o seu Parlamento.

Haja embora no Congresso uma eventual maioria (às vezes bem precária) que apóia o governo e sem a qual não seria possível a ele governar; sejam quais forem os erros e as malandragens de muito deputado e senador indigno do mandato; a despeito da ingenuidade, da covardia ou do comodismo de tantos; com tudo isso, a força do Parlamento está na sua minoria valente e incorruptível; minoria que, nos momentos cruciais sabe manifestar as suas virtudes de liderança e se transforma em maioria, arrastando consigo todos os elementos sãos do grupo governamental, sempre que se trata de defesa do regime, da salvaguarda desta tão ameaçada democracia.

Agora mesmo, nas eleições da Mesa. Que demonstração de autonomia e prestígio nos deu a Câmara! Podem-se imaginar as intrigas de corredores, as promessas murmuradas de suborno, o aflito desejo da clique governamental de pôr caras novas naquelas prestigiosas cadeiras de espaldar alto; pois sendo ele, oficialmente, um homem da maioria, todos sabemos que o sr. Nerêu Ramos não era de modo nenhum o candidato do Catete pa-

ra a presidência da Câmara. Mas criou-se dentro do Congresso e por todo o país um tal ambiente de prestígio, respeito e gratidão, a rodear esse homem severo e honesto, que ele acabou por se transformar como num símbolo vivo da austeridade e do desassombro do Parlamento. De tal modo que ninguém ousou — isso é que eu acho importante — por maiores que fossem as ambições contrariadas, os conluios secretos, as irritações recalcadas — ninguém ousou, (nem entre os mais poderosos amigos do Catete), ninguém se teve a ousadia de lançar um nome mais cômodo, mais fácil, mais plástico, para as conveniências do governo. Ao contrário, aceitaram Nerêu, proclamaram suas virtudes, e ainda deram vivas!

E' assim, que, a despeito da inquietação interna, deliberadamente semeada pelo Executivo e seus parasitas, o Brasil inicia este ano de 1954 com muito mais tranquilidade que seria de esperar. Acima das lutas dos válidos, dos caprichos do Pai de Todos e da conspiração oficial, há um Congresso funcionando neste país. Vigiando, defendendo-se, nos defendendo.

Falei certa vez no ambiente saneador do Parlamento, que é como um grande rio de água clara, onde toda corrente poluída se dissolve e purifica. Essa qualidade do Congresso cada vez se mostra melhor. Dantes, era lá mesmo que os manobreadores agiam; mas hoje, quando eles querem ficar de mãos livres, a primeira coisa que fazem é abandonar a Câmara, é se manterem longe daquela errível tribuna onde as verdades mais incômodas podem ser ditas. Os enredos mais penosos revelados. O Filho do Homem é um bom exemplo: tem mandato certo, dizem até que tem cadeira cativa pelo menos até 56; mas lá não vai, que se sente mal. Outro foi João Goulart: entre o mandato do povo e o convívio dos pelegos, nunca hesitou; o instinto de conservação lhe dizia que os seus pares verdadeiros não eram os deputados eleitos mas os carrapatos do Ministério do Trabalho; e, coerentemente, privou sempre a Câmara das suas graças de fronteiroiro.

A impressão que nos dá, (agradabilíssima impressão, aliás) é que eles tem medo do ar que se respira ali dentro. Tem medo de enfrentar face a face esses homens de província que o mandato popular transfigura e muitas vezes redime. Ou, quem sabe, tem medo da própria sombra gigantesca do Tiradentes, tão feio mas tão terível, na sua camisola de mártir, pôsto ali, ao pé das escadarias da Câmara, como um São Miguel, como um anjo da guarda...

(Do "Diário de Notícias", do Rio, de 21-3-54)

EDITAL JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito da comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Laudelino Antônio Duarte, por seu advogado, dr. Oswal Pereira Baixo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Biguaçu, Laudelino Antônio Duarte, brasileiro, agricultor, residente e domiciliado na localidade Inferninho, distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, por seu advogado infra-assinado, inscrito na O. A. B., Seção de Santa Catarina, vem, com fundamentos nos artigos 550 e 552 do Código Civil e segundo as regras dos artigos 454 e seguintes do Código do Processo Civil, propor a presente ação de usucapião, provando mediante prévia justificação, o seguinte: 1) Que possui por si e por seus antecessores, há mais de trinta anos, pacífica, ininterruptamente e sem oposição, um terreno na localidade Inferninho, distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, medindo 980 metros ao Norte, onde confronta com terreno de José Joaquim de Carvalho; 88 metros ao Oeste, onde confronta com o morro do Pavão; 980 metros ao Sul, onde confronta com terras de Pedro Domingo Bernardino e 88 metros a Este, onde confronta com terras de José Joaquim de Carvalho; 2) Que o Suplicante sempre usou o citado terreno para lavoura; 3) Nestas condições requer a v. ex. a. se digne designar dia e hora para a justificação prévia, com ciência do representante do Ministério Público, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação. Requer, ainda, que feita a justificação da posse e julgada a mesma, se digne v. ex. a. mandar citar os confrontantes conhecidos e por edital, com o prazo de trinta dias, os interessados ausentes e desconhecidos para acompanharem os termos do processo até final, sob pena de revelia, contestando, se tiverem o que alegar, dentro do prazo da lei, julgando-se, afinal, procedente a ação e expedindo-se o competente mandado para a transcrição no Registro de Imóveis da sentença que atribuir ao suplicante o domínio do referido terreno. Protesta-se pelo depoimento pessoal de quem queira contestar a ação, por inquirição de testemunhas, juntada de documentos, perícia e por todos os meios de provas em direito permitidos. Dá-se a presente o valor de dois mil e cem cruzeiros — Cr\$ 2.100,00. Testemunhas: José Joaquim de Carvalho, João Honorato Filho e Francisco Jacinto dos Santos. P. deferimento. Biguaçu, 11 de fevereiro de 1954. (Ass.) Oswal Pereira Baixo.

Despacho: A. Designe-se dia e hora para a justificação prévia, ciente o dr. Promotor Público. Biguaçu, 12-2-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação produzida por Laudelino Antônio Duarte, para que surta os seus legais efeitos. Cite-se por mandado o dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel. Para ciência dos interessados, expeça-se edital na forma do art. 455 § 1º do Cód. de Proc. Civil. Custas afinal. Biguaçu, 4-3-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Pío Romão de Faria, escrevente Juramentado, no impedimento do escrivão, o dactilografei e subscrevi. Biguaçu, 5 de março de 1954. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O escrevente: Pío Romão de Faria.

EDITAL JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito da comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Honorato Ferreira, por seu advogado dr. Oswal Pereira Baixo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Biguaçu. João Honorato Ferreira, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado na localidade Inferninho, distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, por seu advogado infra-assinado, inscrito na C. A. B., seção de Santa Catarina, vem, com fundamento nos artigos 550 e 552 do Código Civil e segundo as regras dos artigos 454 e seguintes do Código do Processo Civil, propor a presente ação de usucapião, provando mediante prévia justificação, o seguinte: 1) Que possui por si e por antecessores, há mais de trinta anos, pacífica, ininterruptamente e sem oposição, um terreno na localidade Inferninho, distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, medindo 1.100 metros ao Sul, onde confronta com terras de "Agro Industrial Geres Ltda.", 350 metros ao Norte, onde confronta com o morro do Pavão; ... 1.100, metros ao Norte, onde confronta com terras de Laurinda Maria de Jesus e de Estevam Laurindo e 350 metros a Este, onde confronta com a estrada; 2) Que o suplicante sempre usou o citado terreno para lavoura e criação de gado; 3) Nestas condições requer a v. ex. a. se digne designar dia e hora para a justificação prévia, com ciência do representante do Ministério Público, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação. Requer, ainda, que feita a justificação da posse e julgada a mesma, se digne v. ex. a. mandar citar os confrontantes conhecidos e por edital, com o prazo de trinta dias, os interessados ausentes e desconhecidos para acompanharem os termos do processo até final, sob pena de revelia, contestando, se tiverem o que alegar, dentro do prazo da lei, julgando-se, afinal, procedente a ação e expedindo-se o competente mandado para a transcrição no Registro de Imóveis da sentença que atribuir ao suplicante o domínio do referido terreno. Protesta-se pelo depoimento pessoal de quem queira contestar a ação, por inquirição de testemunhas, juntada de documentos, perícia e por todos os meios de provas em direito permitidos. Dá-se a presente o valor de dois mil e cem cruzeiros — Cr\$ 2.100,00. Testemunhas: José Joaquim de Carvalho, João Honorato Filho e Francisco Jacinto dos Santos. P. deferimento. Biguaçu, 11 de fevereiro de 1954. (Ass.) Oswal Pereira Baixo.

Despacho: A. Designe-se dia e hora para a justificação prévia, ciente o dr. Promotor Público. Biguaçu, 12-2-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação produzida por Laudelino Antônio Duarte, para que surta os seus legais efeitos. Cite-se por mandado o dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel. Para ciência dos interessados, expeça-se edital na forma do art. 455 § 1º do Cód. de Proc. Civil. Custas afinal. Biguaçu, 4-3-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Pío Romão de Faria, escrevente Juramentado, no impedimento do escrivão, o dactilografei e subscrevi. Biguaçu, 5 de março de 1954. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O escrevente: Pío Romão de Faria.

EDITAL JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito da comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

EDITAL JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito da comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Benta Dionísia

da Silva, por seu advogado, dr. Oswal Pereira Baixo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Biguaçu. Benta Dionísia da Silva, brasileira, solteira, residente e domiciliada no distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, por seu advogado infra-assinado, inscrito na O. A. B., Seção de Santa Catarina, vem, com fundamento nos artigos 550 e 552 do Código Civil e segundo as regras dos artigos 454 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente ação de usucapião, provando, mediante prévia justificação, o seguinte: 1) Que possui, por si e por seus antecessores, há mais de trinta anos, pacífica, ininterruptamente e sem oposição, um terreno na localidade Inferninho, distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, medindo 400 metros ao Norte, onde confronta com terras de José Joaquim de Carvalho; 150 metros ao Oeste, onde confronta com terras de Aristides Honorato Ferreira; 400 metros ao Sul, onde confronta com terras de Aristides Honorato Ferreira e 150 metros a Este, onde confronta com a estrada; 2) Que a Suplicante sempre usou o citado terreno para lavoura e criação; 3) Nestas condições requer a v. ex. a. se digne designar dia e hora para a justificação prévia, com ciência do representante do Ministério Público, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação. Requer, ainda, que feita a justificação da posse e julgada a mesma, se digne v. ex. a. mandar citar os confrontantes conhecidos e por edital, com o prazo de trinta dias os interessados ausentes e desconhecidos para acompanharem os termos do processo até final, sob pena de revelia, contestando, se tiverem o que alegar, dentro do prazo da lei, julgando-se, afinal, procedente a ação e expedindo-se o competente mandado para a transcrição no Registro de Imóveis, da sentença que atribuir ao suplicante o domínio do referido terreno. Protesta-se pelo depoimento pessoal de quem queira contestar a ação, por inquirição de testemunhas, juntada de documentos, perícia e por todos os meios de provas em direito permitidos. Dá-se a presente o valor de dois mil e cem cruzeiros — Cr\$ 2.100,00. Testemunhas: José Joaquim de Carvalho, Francisco Jacinto. Waldeir José Adriano. P. deferimento. Biguaçu, 11 de fevereiro de 1954. (Ass.) Oswal Pereira Baixo.

Despacho: A. Designe-se dia e hora para a justificação prévia, ciente o dr. Promotor Público. Biguaçu, 12-2-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação produzida pelo requerente, para que produza os seus devidos e legais efeitos. Cite-se por mandado o dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel. Para ciência dos interessados, expeça-se edital na forma do art. 455 § 1º do Cód. de Proc. Civil. Custas afinal. Biguaçu, 5-3-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Orlando Romão de Faria, escrivão, o fiz dactilografar, e subscrevi. Biguaçu, 8 de março de 1954. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O escrivão: Orlando Romão de Faria.

EDITAL JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito da comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Despacho: A. Designe-se dia e hora para a justificação prévia, ciente o dr. Promotor Público. Biguaçu, 12-2-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação produzida pelo requerente, para que produza os seus devidos e legais efeitos. Cite-se por mandado o dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel. Para ciência dos interessados, expeça-se edital na forma do art. 455 § 1º do Cód. de Proc. Civil. Custas afinal. Biguaçu, 5-3-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos seis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Pío Romão de Faria, escrevente juramentado, no impedimento ocasional do escrivão, o dactilografei e subscrevi. Biguaçu, 3 de março de 1954. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O escrevente: Pío Romão de Faria.

EDITAL JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de (30) trinta dias

O doutor Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito da comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Pedro Domingo Bernardino, por seu advogado dr. Oswal Pereira Baixo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Biguaçu. Pedro Domingo Bernardino, brasileiro, solteiro, agricultor, residente e domiciliado em Inferninho, distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, por seu advogado infra-assinado, inscrito na O. A. B., Seção de Santa Catarina, vem, com fundamento nos artigos 454 e seguintes do Código do Processo Civil, digo, nos artigos 550 e 552 do Código Civil e segundo as regras dos artigos 454 e seguintes do Código do Processo Civil, propor a presente ação de usucapião, provando, mediante prévia justificação, o seguinte: 1) Que possui, por si e por seus herdeiros, há mais de trinta anos, pacífica, ininterruptamente e sem oposição, um terreno na localidade Inferninho, distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, 1.100 metros ao Norte, onde confronta com terras de Laudelino Duarte e com terras de José de Carvalho; 110 metros ao Oeste, onde confronta com o Morro do Pavão; 1.100 metros ao Sul, onde confronta com terras de José de Carvalho e 110 metros a Este, onde confronta com a estrada; 2) Que o suplicante sempre usou o citado terreno para lavoura; 3) Nestas condições requer a v. ex. a. se digne designar dia e hora para a justificação prévia, com ciência do Representante do Ministério Público, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação. Requer, ainda, que feita a justificação da posse e julgada a mesma, se digne v. ex. a. mandar citar os confrontantes conhecidos e por edital,

com prazo de trinta dias, os interessados ausentes e desconhecidos para acompanharem os termos do processo até final, sob pena de revelia, contestando se tiverem o que alegar, dentro do prazo da lei, julgando-se, afinal, procedente a ação e expedindo-se o competente mandado para a transcrição no Registro de Imóveis da sentença que atribuir ao suplicante o domínio do referido terreno. Protesta-se pelo depoimento pessoal de quem queira contestar a ação, por inquirição de testemunhas, juntada de documentos, perícia e por todos os meios de prova em direito permitidos. Dá-se a presente o valor de dois mil e cem cruzeiros — Cr\$ 2.100,00. Testemunhas: José Joaquim de Carvalho, João Honorato Ferreira e Francisco Jacinto. P. deferimento. Biguaçu, 11 de fevereiro de 1954. (Ass.) Oswal Pereira Baixo. Selado com estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 3,50, inutilizadas. Despacho: A. Designe-se dia e hora para a justificação prévia, ciente o dr. Promotor Público. Biguaçu, 12-2-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação produzida pelo requerente, para que surta os devidos e legais efeitos. Cite-se o dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel, por mandado. Para ciência dos interessados incertos, expeça-se edital na forma do art. 455 § 1º do Cód. de Proc. Civil. Custas afinal. Biguaçu, 5-3-54. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, que será publicado e afixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Pío Romão de Faria, escrevente juramentado, no impedimento ocasional do escrivão, o dactilografei e subscrevi. Biguaçu, 8 de março de 1954. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O escrevente: Pío Romão de Faria.

Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Pío Romão de Faria, escrevente juramentado, no impedimento ocasional do escrivão, o dactilografei e subscrevi. Biguaçu, 8 de março de 1954. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O escrevente: Pío Romão de Faria.

EDITAL

O Doutor Mario de Carvalho Rocha, Juiz Eleitoral da 12ª Zona — Florianópolis, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa que, de conformidade com a decisão do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, os eleitores que não receberam os títulos cujas inscrições tenham sido deferidas a partir de primeiro de julho de mil novecentos e cinquenta e três (1º-7-1953), compareçam perante este Juízo, dentro do prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, para receber os sob pena de, findo esse prazo, serem os referidos títulos encaminhados ao Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, para o devido cancelamento da inscrição.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário Oficial do Estado."

Dado e passado no Cartório do Juízo Eleitoral da 12ª Zona — Florianópolis, aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro.

Eu, (a) Arno Schmidt Escrivão que datilografei e subscrevi.

(a) Mario de Carvalho Rocha — Juiz Eleitoral

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4a. VARA — FEITOS DA FAZENDA PUBLICA DA COMARCA DE FLORIANO'POLIS

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA E LEILÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS

O DOUTOR MANOEL BARBOSA DE LACERDA, Juiz de Direito da 4a. Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de segunda praça e leilão com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 9 (NOVE) de abril, próximo vindouro, às 10 horas, á frente do edifício do Juizado da 4a. Vara, á rua Visconde de Ouro Preto, 62, o porteiro dos auditórios do juízo trará á público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00), o seguinte: — 1) — DOIS vigotes de 3 polegadas e quinze pés de altura; 10 vigotes de 3 (três) polegadas por 3 polegadas e 18 pés de comprimento (3x3x15); — 2) (de 3x3x18); — 10); 4) Taboas de 1 polegada por 9 polegadas e por 13 pés de comprimento; 12 taboas de 1x9x14; 1 Taboa de 1x9x15; 5 taboas de 1x9x15; 3 taboas de 1x9x17; 72 taboas de 1x9x18; 36 taboas de 1x12x13; 210 taboas de 1x12x14; 1 taboa de 1x12x15; 15 taboas de 1x12x16; 5 taboas de 1x12x17; 107 taboas de 1x12x18; 5 pranchas de 2x2x13; 196 pranchas de 2x12x13; 195 pranchas de 2x12x14, perfazendo o total de 684 peças, avaliadas por dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00). A madeira acima mencionada, acha-se em mãos do depositário público do Juízo. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte três dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrivão o subscrevi. (Assinados) MANOEL BARBOSA DE LACERDA, Juiz de Direito da 4a. Vara. Está conforme. O Escrivão, VINICIUS GONZAGA.

COMPANHIA SEGUROADORA DO BRASIL
Rua Marçal Dwyer, 341, 3º andar
CURITIBA - PR
TELEGRAMA PROSEBRAS
PARANÁ

"O ESTADO"

No Lar e na Sociedade

Mocidade e Sonho

MIGUEL CHAVES

Alvorecer de minha mocidade!
O' sonhos! Esperança combalida!
Como é grande essa mórbida saudade
Que sinto da passada minha vida!

Que tédio sofro nesta soledade!...
Como sangra minha alma compungida!
Um minuto na angústia é eternidade
Meus olhos vertem lágrimas doridas!

O' amores floridos em meu peito!
O' virgens que com êxtase eu ame!
O' desvaneios meus, hoje desfeitos!...

Que resta agora ao triste meu viver?!...
De quanto possuí, tudo almejei?!...
Lembranças que comigo irão morrer!...

ANIVERSÁRIOS:

SENHORITA ANITA HOEPCKE DA SILVA

Entre o júbilo de seus pais e a alegria de suas colegas e amiguinhas, festeja hoje mais uma risonha primavera, a gentilíssima senhorita Anita Hoepcke da Silva, dileta filha do ilustre casal Aderbal R. da Silva-Ruthe Hoepcke da Silva.

A distinta nataliciante, que é fino ornamento da sociedade florianopolitana, receberá hoje carinhosas homenagens das suas colegas e admiradoras, a quem recepcionará na residência de seus pais.

MENINA SILVIA GUIMARÃES

Faz anos hoje a jovem Silvia Marques Guimarães aplicada aluna do Ginásio do Estado do Paraná em São Mateus Sul e filha do nosso correligionário João Marques Guimarães, funcionário Federal aposentado.

MONSENHOR FREDERICO HOBBOLO

Festeja hoje a sua data natalício, entre inequívocas provas de simpatia e apreço, Monsenhor Frederico Hobbold, Vigário Geral e Cura da nossa Catedral Metropolitana.

Sacerdote culto e piedoso, o distinto aniversariante é pessoa largamente relacionada nesta Capital, razão pela qual será dignamente homenageado pelo transcurso de seu natalício.

O ESTADO apresenta felicitações.

SR. ROMULDO NOCETTI
Vê transcorrer, na data de hoje, a do seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo sr. Romulo Nocetti, alto comerciante em gozo de merecida aposentadoria.

O distinto e venerado aniversariante, muito relacionado nos círculos comerciais e sociais deste Estado, onde é muito benquisto, ver-se-á cercado de carinhosas manifestações de apreço e simpatia pelo transcurso de tão significativa data, ensejando ao grande número de admiradores a feliz oportunidade de lhe levarem abraços de regozijo.

O ESTADO felicita-o cordialmente.

TEN. ALTAIR DOMINONI

Aniversaria-se hoje o nosso conterrâneo Tenente Altair Dominoni, do Exército Nacional, servindo presentemente no 14º B.C., aqui sediado.

O aniversariante pelas suas qualidades, pela sua fina educação civil e militar, pelos relevantes serviços prestado ao Exército e ao Brasil, durante mais de vinte anos, tem sabido se impor ao conceito de seus superiores e a estima e respeito de colegas e subordinados, pelo que, no transcurso de tão significativa data, ver-se-á cercado de justas homenagens.

O ESTADO apresenta felicitações.

SUB-TEN. AMADEU DE O. NASCIMENTO

Transcorre, amanhã a data do aniversário natalício do Sub-tenente Amadeu de Oliveira Nascimento, do Exército Nacional.

Servindo no 14º B. C., o aniversariante goza de merecido conceito, não só entre superiores, como no círculo de seus pares, sendo ainda muito estimado pelos subordinados, pelas altas qualidades que lhe ornaram o caráter íntegro de militar e cidadão devoto ao cumprimento do dever.

Por motivo da comemoração de seu aniversário natalício, ver-se-á cercado de inequívocas provas de amizade e leal camaraderagem, às quais, prazerosamente, os de O ESTADO se associam.

STA. LEDA MARIA B. LINO

Completa hoje 15 risonhas primaveras a graciosa e gentil sta. Leda-Maria Buchele Lino, dileta filha do Major Domingos da Costa Lino Sobrinho e sua exma. esposa d. Zilda Buchele Lino.

Por tão auspiciosa data a prendada aniversariante, que é figura de realce na nossa sociedade e nos meios esportivos, recepcionou seu grande número de amiguinhas e pessoa de suas relações, com uma encantadora reunião social na sede do Clube Atlético Catarinense realizada em uma noite de ontem, a qual além de numerosos convivas contou com a presença de elementos destacados, sendo prestadas inequívocas provas de simpatia e apreço, não só a aniversariante como aos dignos genitores, que foram incansáveis em gentilezas a quantos ali estiveram presentes.

Dotada de apreciáveis qualidades morais, educada e culta, a aniversariante goza de vasto círculo de amizades, que, ainda hoje, prestarão homenagens pelo transcurso de tão signi-

ficativa efeméride, às quais prazerosamente, os de O ESTADO se associam, com votos de perenes felicidades, extensivas à exma. família.

WANI PACHECO
Transcorre hoje mais um aniversário natalício da prendada sta. Wany Pacheco, distinta aluna do Colégio "Dias Velho" e encanto do lar do sr. José Pacheco e de sua exma. esposa d. Maria Pacheco.

Pelo transcurso de tão grata data a gentil aniversariante reunirá na residência de seus genitores as suas amiguinhas em torno de lautas mesas de doces e finos guaranás, na comemoração de seu aniversário, recebendo, então as homenagens de que se tem feito pelas suas elevadas qualidades.

O ESTADO, respeitosamente, apresenta felicitações.

MONSENHOR HARRY BAUER
Por motivo do transcurso

de mais um aniversário natalício, ver-se-á alvo de significativas homenagens, notadamente em Rio do Sul, onde reside atualmente, nesta data, Monsenhor Harry Bauer que, nesta Capital, prestou assinalados serviços a Arquidiocese como Cura da Catedral Metropolitana.

As muitas homenagens que o distinto e culto sacerdote receberá no dia de hoje, O ESTADO se associa, desejando-lhe muitas felicidades.

STA. YOLANDA RIBAS
Transcorre amanhã o aniversário natalício da gentil senhorita Yolanda Ribas, dileta irmã do sr. Cel. Antonio de Lara Ribas.

Fino ornamento de nossa sociedade a distinta aniversariante, pelos seus elevados dotes de coração e pela sua fina educação, grangeou um elevado número de admiradores que, nesta oportuna testemunharão o alto apreço

que lhe devotam, no homenageá-la com inequívocas provas de simpatia.

O ESTADO visitando-a, apresenta votos de felicidades.

FABEM ANOS, HOJE:
— Menino Júlio Cesar, estremo filhinho do, sr. Milton S. Garcia;
— Sra. Izabel Coelho de Souza, esposa do sr. Solon Coelho de Souza, industrial;
— Sra. Maria José de Carvalho Borba, esposa do sr. Procópio Borba alto comerciante desta praça;
— Sr. Alexandre Silveira, comerciante;
— Sta. Maria de Lourdes Teive;
— Sta. Arlinda Lemos Rosa;
— Sra. Dorotéia Comell;
— Sr. Silvio Fernandes;
— Jovem Ivo Frainer;
— Sta. Maria de Lourdes Barreto;
— Sra. Dorotéia Carvalho Couto, esposa do sr. Décio Couto, Inspetor da Fazenda.

23 anos de trabalho — com capital e reservas superiores a Cr\$ 320.000.000,00 — a Apólice de Economia constitui sólida e oportuna aplicação de capital. Solicite informações e prospectos ou peça, por telefone, a visita de um dos nossos representantes.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:
— Dr. Geraldo Müller Gama Salles;
— Sta. Laura Carolina Callado, fino ornamento da sociedade curitibana e filha do saudoso colega-de-imprensa jornalista Petricha Callado.
— Menina G. L. Carvalho, alto funcionário da firma Livonius & Cia..

NASCIMENTO:
Na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", a 22 do corrente, nasceu o robusto menino Maury, filhinho do nosso prezado conterrâneo sr. Gualter Pereira Baixo e de sua exma. esposa, d. Maria de Lourdes Pereira Baixo.

Ao feliz casal, cujo lar esta em festa por aquele motivo, enviamos os nossos parabéns.

x x x

O lar do sr. Arlete Natividade Perfeito foi enriquecido com o nascimento de uma galante menina, ocorrido a 22 do corrente e que na pia batismal receberá o nome de Ana Maria.

Aos distintos genitores as felicitações de O ESTADO.



Sempre na vanguarda de grandes iniciativas em prol do estímulo à economia, a Prudencia Capitalização apresenta um novo plano de previdência, fruto de longos estudos de sua equipe de economistas. Credenciada por uma das maiores organizações de capitalização do país, que conta

23 anos de trabalho — com capital e reservas superiores a Cr\$ 320.000.000,00 — a Apólice de Economia constitui sólida e oportuna aplicação de capital. Solicite informações e prospectos ou peça, por telefone, a visita de um dos nossos representantes.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

SEDE: SÃO PAULO - Rua José Bonifácio, 278 - 1º andar - Fone 35-3181

Sucursal em Florianópolis: Prç. XV de Novembro, 9 - 3º andar - Cx. Postal 197 - Fone 1-337

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



Caxias "Versus" Avaí

NA TARDE DE HOJE, FINALMENTE, O ESPERADO DUELO ENTRE OS CATEGORIZADOS CONJUNTOS DO ALVI-NEGRO JOINVILENSE E DO SUPER-TRI-CAMPEÃO DA METRÓPOLE BARRIGA-VERDE — OS PROVÁVEIS QUADROS — HAVERÁ PRELIMINAR

Caxienses e avaianos serão os protagonistas do prélio intermunicipal de hoje, à tarde no estádio da rua Bocaiuva.

O público, por certo, não deixará de assistir ao match mais atraente do ano por várias razões. Uma delas é que o cotejo terá características de "revanche", visto que coube ao Caxias o início da série de goleadas que atingiram o super-tri-campeão florianopolitano que passou pelos dois meses mais negros da sua história, embora merecesse os aplausos do público visto ter sido o único clube da Capital que, no corrente ano, brindou os afi-

cionados com pelepas futebolísticas, em número de sete.

O esquadrão avaiano está muito bem disposto esperando, como sempre lutar brava e entusiasticamente pelo triunfo, frente a um esquadrão temido e respeitado em todo o Estado. Vingar os 5 x 0 de Joinville é a palavra de ordem nas fileiras do grêmio "azzurra".

O Caxias, a julgar pelas suas excelentes apresentações em 54, está fadado a novo sucesso de seu conjunto reconhecidamente um dos mais completos de Santa Catarina.

Contra o Avaí, na tarde de hoje o Caxias

deliciará os aficionados com jogadas clássicas e bem calculadas, razão porque teremos um espetáculo completo.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os dois quadros atuarão assim constituídos:

CAXIAS — Puccini, Hélio e Ivo; Joel, Gunga-Din e Hoppe; Reis, Didi, Vicente, Euzébio e Vi.

AVAI — Tatú (Bragnolli), Waldir e Danda; Barbato, Bráulio e Manara; Duarte (Néde), Amorim, Bolão, Rodrigues e Lisboa (Herrera).

"O Estado Esportivo"

Paula Ramos em Henrique Lage, hoje, à tarde

Vai fazer seu debut em 54 a equipe do Paula Ramos, campeã de 47 e 48. A primeira apresentação do tricolor está marcada para a tarde de hoje, em Henri-

Será adversário do tricolor praiano o Imbituba

que Lage, contra o forte Campeonato da Capital. O quadro de Valério, agora sob a orientação do

professor José Barão, conta com bons valores e tem treinado a valer, visando uma estréia auspiciosa na temporada.

Felicidades, pois, paulaí- nos!

TOMARÃO POSSE, AMANHÃ, OS NOVOS DIRIGENTES DO PAULA RAMOS

Firmado pelo sr. Miguel Cristakis, 1.º secretário, recebemos atencioso ofício do Paula Ramos, comunicando a eleição da nova diretoria do clube tricolor para o período de 54 — 55 e cuja posse dar-se-á amanhã, às 20 horas, na residência do presidente do Conselho Deliberativo, sr. Orlando Carioni, á rua Almirante Lamego, em solenidade para a qual foram convidados os associados e simpatizantes do clube, bem como a imprensa escrita e falada.

Agradecemos a gentileza da Comunicação bem como do convite para comparecer às solenidades e aproveitamos o ensejo para almejar aos novos dirigentes paulaínos uma gestão segura e repleta de triunfos.

Está assim constituída a nova diretoria do Paula Ramos:

Presidentes de Honra — Governador Irineu Bornhausen, dr. Paulo Fontes, dr. Julio Coelho de Sousa e dr. Mário de Oliveira Ferreira.

Presidente — Dr. Romeu Sebastião Neves
1.º Vice-Presidente — José Pereira
2.º Vice-Presidente — Vereador Bruno Schlemper

1.º Secretário — Miguel Cristakis
2.º Secretário — Dr. Roberto Mesquita

1.º Tesoureiro — Waldemar Fornerolli
2.º Tesoureiro — Bento Carioni

Diretor de Esportes — João Andrade

Conselho Técnico — Presidente: Dr. Alvaro B. Lobo Filho; 1.º Vice-Presidente: Dr. Abelardo Rupp; Membros: José Barão, Alexandre Costa, Luiz G. Dias, Ranulfo Sousa, Sadi Sousa, Francisco Carioni e Gilberto Nahas.

Orador — Dr. Valério F. de Andrade Botelho
Departamento Médico — Dr. Fausto Brasil
Departamento de Publicidade — jornalistas Pedro Paulo Machado e dr. Dib Cherém.

NOTÍCIAS DIVERSAS

— Comenta-se no Rio que Zizinho, Ademir, Alvinho e Mirim serão convocados para o scrath brasileiro que irá à Suíça disputar as finais da Taça do Mundo.

— Foi marcada a estréia nesta Capital do Welcome, le Montevideu, um dos melhores "fives" do Uruguai: de abril contra o selecionado da Capital.

— Ademar Grijó Filho sagrou-se campeão sul-americano dos 100 metros, nado borboleta, com o tempo de 1'9"9/10. Parabéns ao jovem nadador catarinense que tanto tem honrado Santa Catarina e o Brasil nos certames de natação.

— Minela, ex-defensor do Atlético, vem ensaiando no Paula Ramos, o que faz crer que este ano fará seu retorno ao tricolor praiano. O excelente médio deverá

VELA

TAÇA "MIGUEL DAUX"

A direção dos Veleiros da Ilha a pouco reunida, regulamentou a disputa da Taça Miguel Daux, que será disputada entre velejadores do Clube Campeão de 1954. Depois de alguns debates sobre as sugestões apresentadas, ficou deliberado que a prova seria em barcos da classe scharpie 12 metros quadrados, monotipo internacional, sendo a mesma de caráter individual, ficando também determinado que seriam realiza-

das seis regatas, contando-se os pontos apenas de cinco regatas, e, que as mesmas seriam realizadas aos sábados, com duas regatas por dia, e teriam seu início no próximo dia 27. Determinou mais a direção do VISC, que as referidas regatas seriam corridas pelas regras internacionais de regatas, obedecendo-se ainda as determinações da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Ficou estipulado que a contagem de pontos seria a seguinte:

- 1.º lugar — 10 pontos
- 2.º lugar — 9 pontos
- 3.º lugar — 8 pontos, e assim sucessivamente.

Reina grande entusiasmo pela realização desta regata, pois até o momento de encerrarmos a presente nota, já haviam solicitado inscrição as seguintes guarnições com os respectivos barcos: Pirata, com Rafael Linhares Filho e Francisco Magno Vieira, Dunga com Pedro Soares e Isaias Uli-séas, Toró com Jorge Barbato e Itamar Zilli, Ciclone com Carlos Chiriguini e Carlos Dominoni, Furacão com João Soares e Luiz Espindola, Tamoio com Viriato Leal e Joel Gomes, Olinda com Osvaldo Nunes e Celso Porto, Argonauta com Luiz Farias e Haroldo Barbato, esperando-se ainda a inscrição dos seguintes barcos, Sindebad, Vendaval de propriedade do comandante Ademar Nunes Pires, Piloto de propriedade de Gualter Pereira Baixo, e outros. A hora marcada para a saída foi 14 horas pa-

— Na direção do encontro de hoje entre Avaí e Caxias estará o árbitro joinvileense Artur Paulo Lange, da Liga Joinvileense.

— A preliminar da tarde de hoje no estádio da F.C.F. será entre os aspirantes do Paula Ramos e Avaí.

— Foi auspicioso a estréia da equipe juvenil do Brasil no Sul-Americano dessa categoria, pois venceu o Panamá por 7 x 0.



O Caxias, tem por mascote o mimoso pinguim que vemos acima.

Os avaianos dizem que não acreditam nessa mascote, porque pinguim é marca de cerveja e não se presta para símbolo esportivo. Entre os bichos o pinguim é mesmo um cartola! Anda sempre em traje de rigor! E' granfino! As más linguas afirmam que o Caxias, o clube milionário, foi feliz com a escolha da sua mascote.

Resta saber se o Avaí vai respeitar essa felicidade. Os azurras são pobres. Têm Meira, mas têm beira, como o Caxias, do dr. Collins.

Vamos ver, hoje, a luta do Milhão contra o Tostão!

Se o Pinguim vencer haverá baile de fra- que...

EMBAIXADA DO CAXIAS, DE JOINVILLE

Está assim constituída a embaixada do Caxias:

Chefe: Alfredo Fernandes dos Reis
Tesoureiro: Dagoberto Brier
Massagista: Massaneiro
Roupeiro: Krüger
Técnico: Chiquinho

Juiz da L.J.D.: Artur Paulo Lange

JOGADORES: Puccini — Helio — Ivo — Joel — Gunga — Din — Hoppe — Reis — Vicente — Didi — Euzébio — Vi — Hamilton — Ari — Percy — Juca e Tiago.

NAGIB SALUM X PAYSANDU'

Vibraram os esportistas do Município de Biguaçu amantes do esporte das multidões, com o choque sensacional de domingo entre as equipes do Nagib Sa-

lum local e Paisandú da Avenida Mauro Ramos.

Na primeira peleja ali disputada saiu vitorioso o onze visitante dirigido pelo sr. João Arceno Alves pela contagem de 3 x 1.

Ao que nos informaram jogará assim formado o esquadrão de Biguaçu.

Lídio, Vilva e Valdir;

CAMPEONATO "TIRADENTES"

A nossa Polícia Militar comemora sempre codignamente, o DIA DAS POLÍCIAS. Assim é que em 1947 instituiu, em homenagem ao glorioso alferes miliciano, José Joaquim da Silva Xavier — O TIRADENTES um campeonato interno que consta de variáveis provas desportivas.

ESGRIMA

Não tendo sido realizada na data marcada em 1953, foi sendo protelada a prova daquele ano. Em consequência, será realizada este ano e já teve início. Todas as 2as, 3as, 5as e 6as feiras, a dezesseis horas, na sala d'armas da Polícia Militar, vêm se ferindo encontros esgrimísticos entre os oficiais, na disputa do título máximo nas tres armas.

TENIS

Consta que serão disputadas várias partidas de tennis, as quais revestir-se-ão de caráter muito interessante porque algumas delas serão entre a Polícia Militar e o 14 B. C. e outras de veteranos da quadra da P.M. que contam com a participação dos Coroneis Lara, Mendes, Aldo, Pedra e Maiores Spalding e Veloso.

TIRO

No dia 18 de abril vindouro realizar-se-ão as provas de tiro que de antemão contam com absoluto sucesso uma vez que pela primeira vez em Florianópolis será feito o tiro ao pombo.

FAIXA BRANCA

Onoraldo, Altino e Laercio; Pedro, Renê, Edewar, Amorim e Pereira.

M. Borges

5%
CONTA
POPULAR

BANCO de CRÉDITO POPULAR
e AGRÍCOLA
Rua Trajano, 16
FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina

6%
PRAZO
12 MESES

A 3a. Exposição Agro-Pecuária de São Joaquim

Resultados e Notas

A 3ª Exposição Agro-Pecuária e Produtos Derivados de São Joaquim, realizada nos dias 13, 14 e 15 do corrente mês, alcançou pleno sucesso e foi demonstração inequívoca de que o município planaltino progride a passos seguros, no setor que lhe caracteriza as atividades: o agro-pecuário.

Nesta edição, abaixo, com detalhes da classificação, publicamos os resultados da 3ª Exposição. A variedade de espécimes expostos e seu alto número, indicam a enorme concorrência que o certame despertou, atraindo, inclusive, expositores de vários municípios do Estado e até do Rio Grande do Sul. Assim é que para ali levaram reprodutores de quase todas as raças criadas no Estado, em animais da mais fina linhagem, tais como touros rovinhas e vacas das raças holandesa, hereford, devon, flamenga ovejira e vermelha, schwytz, jersey, normanda, durham, charoleza, red polled, caracú, zebú e até mesmo dos históricos franqueiros, (que ao reporter citadino pareceram um tanta encabulados nas baias).

O campeão geral da exposição foi escolhido na raça holandesa, cabendo ao touro Farrapo Tim, de propriedade do sr. José Elias, expositor florianopolitano. Ainda a mesma raça deu o campeão, no touro Bolero, do sr. Olavo Palma.

No concurso de produção de leite coube, no entanto, o 1º lugar a uma vaca mestiça de zebú com holandez, Mimosa, de propriedade do sr. Edmundo Goulart.

Na montra de equinos destacaram-se belos exemplares das raças creoula, inglesa, bretã, mangalarga, percheron e ardineza, sendo exibidas ainda tropilhas, inclusive de muare.

No setor de ovinos destacaram-se lotes de lincoln, merino e cara negra.

No pavilhão avícola mostraram-se magníficos espécimes de uma dúzia de raças, cabendo o campeão a um plymouth branco, de propriedade do sr. Brasiliano Camargo Filho.

Na montra de suínos igualmente se viam animais de alta classe, todos de criação do município.

O setor pecuário, assim

RESULTADO DO JULGAMENTO DE BOVINOS ESTABULADOS PROCEDIDO NA 3ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE SÃO JOAQUIM, REALIZADO EM 12-3-54

RAÇA HOLANDEZA:

P. Pedigree

1a Categoria — 1o lugar — Farrapo Tim — Campeão da Raça e Grande Campeão Geral — José Elias Mansur — Florianópolis.

2o lugar — Janior — Gasparino Amaral Velho — Bom Jardim — São Joaquim.

RAÇA HOLANDEZA:

Puros por Cruza — Machos Holandez

1a Categoria — 1o lugar — Bolero — Campeão — Olavo Palma — São Joaquim.

1a Categoria — 2o lugar — Tufti — José Elias Mansur — Florianópolis.

RAÇA HOLANDEZA:

Mestiças — Fêmeas

3a Categoria

apresentava aspecto deslumbrante que mereceu pela sua quali-quantidade os mais francos elogios.

AGRICULTURA

O pavilhão da agricultura, nesta 3a. exposição, superou o das anteriores, expondo produtos de rara beleza e higidez, que eram verdadeira festa para os olhos. Justo destaquemos as frutas expostas, que entusiasmaram os visitantes e já foram citadas no Senado Federal, pelo senador Gomes de Oliveira como merecedoras da atenção dos poderes públicos. Dentre os expositores, devem lembrados Saulo Lunenberg, Manoel Inácio de Jesus, José Justino Silveira e, entre outros, o presidente da Comissão Executiva da Exposição, sr. Fulvio Amarante Ferreira. Nesse pavilhão apareciam, com variedades multiplas e belissimas de todos os cereais, mostruários de produtos industrializados, mormente doces, e vitrinas de apicultura, curiosidades, moedas e trabalhos manuais.

PROGRAMA SOCIAL

A parte social teve êxito completo, no grande baile comemorativo da exposição, e, ainda, na coroação da gentilissima senhorinha Mara Palma Martorano, Rainha dos Ruralistas, realizada no local do certame, para onde, em companhia de lindas princesas, simbolizando a Agricultura, a Indústria, o Comércio e a Pecuária, foi triunfalmente levada em magestoso cortejo.

RESULTADOS

Não cabendo, nestas rápidas notas, uma reportagem completa sobre a esplendida festa, porque apenas, nesta oportunidade, devemos dar publicidade aos seus resultados, cumprimos, todavia agradecer a todos os que cercaram de gentilezas o nosso representante, com especial penhor aos sr. Hermelino Palma e Fulvio Ferreira. E não podemos também deixar de enviar um abraço afetuosos ao sr. Primo de Bettio, italiano cantante e gentil, que dizem por lá mais parecer um escossês, pelas suas idéias próprias a respeito de economia...

Damos, a seguir, os resultados da 3a. Exposição:

1o lugar — Favorita — João Corrêa Bittencourt — Lauro Müller.

2o lugar — Balisa — Olavo Palma Ribeiro — São Joaquim.

RAÇA HEREFORD

Puro Pedigree

1a Categoria — 1o lugar — Ciclone Vern Vampiro — Campeão da raça e reservado de grande campeão.

2o lugar — Soberano Zag — Cesar Vieira da Costa — Lajes.

RAÇA HEREFORD

Fêmea

3a Categoria — Adílio Palma Velho — Bom Jesus

— R. G. Sul.

RAÇA DEVON

Puro pedigres — Macho

1a Categoria — 1o lugar — Colorado Dryad Segundo — Campeão da raça — Aureo Ramos Lisboa — Lajes.

3a Categoria — 1o lugar — Colorado Doreen — Fêmea — Campeã da raça e reservada de grande campeã — Aureo Ramos Lisboa — Lajes.

RAÇA DEVON

Puro por cruza

2a Categoria — 1o lugar — Percal — Capeã da raça — Prudente Cândido da Silva — São Joaquim.

2o lugar — Boemio — Idem, idem.

3a Categoria — 1o lugar — Pastora — Idem, idem.

FLAMENGO OVEIRO

Puro por Cruza

2a Categoria — 1o lugar — Duque de Ouro — Campeão da raça.

2o lugar — Dragão — Ambos de propriedade do dr. João Pedro de Arruda — Lajes.

FLAMENGO VERMELHO

Puro por Cruza

1a Categoria — 1o lugar — Tupan — Campeão da raça — Fulvio A. Ferreira — São Joaquim.

Mestiço — 2o lugar — Dourado — Vidal Domingos de Oliveira — São Joaquim

3a Categoria — Fêmea — 1o lugar — Cigarra — Mestiça — Fulvio A. Ferreira

RAÇA SCHWYTZ

Puro por cruza

1a Categoria — 1o lugar — Zug — Campeão da raça — Jarbas Amarante Ferreira — São Joaquim.

RAÇA FRANQUEIRO

1a Categoria — Mestiço — Crioulo — Mensão honrosa — José Barbosa — São Joaquim.

RAÇA JERSEY

Puro Pedigree

1a Categoria — 1o lugar — Nativo Basil de Canela — Campeão da raça.

Idem — Mestiço — Jeep — Mensão honrosa — Prop. Theophilo Matos — São Joaquim.

RAÇA JERSEY

Puro por Cruza

3a Categoria — 1o lugar — Mignon IV — Campeã da raça — Theophilo Matos — São Joaquim.

2o lugar — Mignon V — Campeã da raça — Idem.

3a Categoria — Mestiça — 1o lugar — Mignon III — Idem.

2o lugar — Primavera — Idem.

RAÇA NORMANDA

Puro de Pedigree

Carmelito:

1a Categoria — 1o lugar — Campeão da raça — Ivo Bianchini — Lajes.

Idem — Mestiço — 1o lugar — Bambú — Rosalvo Albino — São Joaquim.

RAÇA DURHAM

Puro por Cruza

2a Categoria — 1o lugar — Bingo — Campeão da raça — Ari Palma Velho.

RAÇA CHAROLEZA

Puro por Cruza

1a Categoria — 1o lugar — Boliche — Campeão da raça — Paulo Bleyer Ramos.

CLASSIFICAÇÃO DOS ANIMAIS A CAMPO

RAÇA FLAMENGA

Touros

1o lugar — Enedino Batista Ribeiro — São Joaquim.

2o lugar — Dalmo A. Ferreira — Idem.

2o lugar — Hamilton R. Vieira — Idem.

Fêmeas

1o lugar — Terneira — Hamilton R. Vieira — São Joaquim.

2o lugar — Terneira — Idem, idem.

3o menção honrosa — Jutubirino Vieira Borges — Idem.

RAÇA RED POLLED

Touro

1o lugar — Vidal Cândido Neto — São Joaquim.

Fêmeas

1o lugar — Vidal Cândido Neto — São Joaquim.

2o lugar — Vidal Oliveira — Idem.

RAÇA NORMANDA

Touros

1o lugar — João Anselmo Pereira — São Joaquim.

2o lugar — Hamilton R. Vieira — Idem.

Fêmeas

1o lugar — Rosalvo Albino — São Joaquim.

2o lugar — Idem, idem, idem.

Mensão honrosa — João Anselmo Pereira — Idem.

RAÇA SCHWYTZ

Touros

1o lugar — Eniliano Ramos Branco — Lajes.

2o lugar — Idem, idem, idem.

Mensão honrosa — Euclides Palma Ribeiro — Idem.

Fêmeas

2o lugar — Jarbas A. Ferreira — São Joaquim.

Mensão honrosa — Idem, idem, idem.

RAÇA JERSEY

Touros

1o lugar — Rogério Martorano — São Joaquim.

2o lugar — Rogério Martorano — Idem.

Mensão honrosa — Ari Palma Velho — Bom Jesus

— R. G. do Sul.

RAÇA HEREFORD

Machos

1o lugar — Manoel Dimas Pereira de Souza.

Mensão honrosa — Edmundo Florêncio Pereira — São Joaquim.

Fêmeas

1o lugar — Manoel Dimas Pereira de Souza.

2o lugar — Idem, idem, idem, São Joaquim.

RAÇA DURHAN

Fêmeas

2o lugar — Boaventura A. Machado — B. Jardim.

Mensão honrosa — Idem, idem.

RAÇA DEVON

Touros

1o lugar — Prudente Cândido da Silva — São Joaquim.

2o lugar — Ismael Nunes — Idem.

Mensão honrosa — Prudente Cândido da Silva — Idem.

Fêmeas

1o lugar — Prudente Cândido da Silva — São Joaquim.

2o lugar — Ismael Nunes — Idem.

Mensão honrosa — Prudente Cândido da Silva.

RAÇA CARACU

Touros

1o lugar — Dr. Indalécio Arruda — Lajes.

2o lugar — Cap. José Pinto Sombra — Idem.

Mensão honrosa — Dr. Indalécio Arruda — Idem.

Fêmeas

1o lugar — Dr. Indalécio Arruda — Lajes.

2o lugar — Idem, idem.

Mensão honrosa — Idem, idem.

RAÇA ZEBÚ

Touros

1o lugar — Orlando Chaves — São Joaquim.

2o lugar — Brasiliano Camargo Filho — Idem.

Mensão honrosa — Jorge Cordova — Idem.

Fêmeas

1o lugar — Rosendo Pires Camargo — São Joaquim.

2o lugar — Idem, idem.

Mensão honrosa — Brasiliano Camargo Filho — Idem.

RAÇA CHAROLEZA

Touros

1o lugar — Marcelino Costa — São Joaquim.

2o lugar — Idem, idem.

Mensão honrosa — Jorge Alen — Idem.

Fêmeas

1o lugar — Ricardone de Souza — São Joaquim.

2o lugar — Idem, idem.

Mensão honrosa — Idem, idem.

RAÇA FRANQUEIRA

Fêmea

Mensão honrosa — Brasiliano Camargo Filho — São Joaquim.

CONCURSO PRODUÇÃO DE LEITE

Classificação

1o lugar — Mestiça — Zebú x Holandez — Vaca Mimosa — Edmundo Goulart.

2o lugar — Holandez — Vaca Odaliska — Cícero Pereira.

3o lugar — Raça Crioula — Vaca Balta — José Goulart Sobrinho.

CLASSIFICAÇÃO DE EQUINOS

Estabulados

RAÇA CREOULA

Machos

1o lugar — Campeão geral — Ari Palma Velho — Bom Jesus.

RAÇA INGLESA

Machos

1o lugar — Paulo Cassetari.

2o lugar — Raul Martins — São Joaquim.

RAÇA INGLESA

Fêmeas

1o lugar — Campeã geral — Ovídio Pereira Machado — São Joaquim.

2o lugar — Euclides Palma — Idem.

CLASSIFICAÇÃO DE EQUINOS A CAMPO

RAÇA CREOULA

Machos

1o lugar — Nerê Borges de Souza — São Joaquim.

Fêmeas

1o lugar — Nair Pereira de Souza — São Joaquim.

2o lugar — Joaquim Thomaz de Souza — Idem.

RAÇA INGLESA

Machos

1o lugar — Manoel Dimas Pereira de Souza — São Joaquim.

2o lugar — Ricardone de Souza — Idem.

RAÇA BRETã

Machos

1o lugar — João Costa — São Joaquim.

2o lugar — Idem, idem.

RAÇA MANGALARGA

Machos

1o lugar — João Maria Borges — São Joaquim.

2o lugar — Daltro Ribeiro — Idem.

RAÇA PERCHERON

Machos

1o lugar — João Eduardo de Souza — São Joaquim.

RAÇA ARDINEZA

Machos

1o lugar — Agenor Guimarães — São Joaquim.

CLASSIFICAÇÃO DE EQUINOS

Tropilhas

1o lugar — Vitorino R. Machado — São Joaquim.

2o lugar — Arlindo Pereira de Souza — Idem.

CLASSIFICAÇÃO DE MUARES

1o lugar — Cícero Pereira — São Joaquim.

2o lugar — Orlando Chaves — Idem.

CLASSIFICAÇÃO DE OVINOS

RAÇA LINCOLN

Lotes — 1o lugar — Aristiliano Pereira Melo São Joaquim.

2o lugar — Dimas Rodrigues da Rosa — Idem.

RAÇA MERINO

Lotes — 1o lugar — Campeão único — Brasiliano Camargo Filho — São Joaquim.

RAÇA CARA NEGRA

Lotes — 1o lugar — Campeão único — César Vieira da Costa — Lajes.

CLASSIFICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AVICOLA

RAÇA NEW HAMPSHIRE

1o lugar — Thomaz Costa — São Joaquim.

2o lugar — Fúlvio Amarante Ferreira — Idem.

RAÇA RHODES ISLAND RED

1o lugar — Walmy Lunenberg — Idem.

2o lugar — Jarbas Amarante Ferreira — Idem.

RAÇA HAMBURGUEZA PRATEADA

1o lugar — Teófilo Matos — São Joaquim.

RAÇA MINORCA

1o lugar — Teófilo Matos — Idem.

O Brasil Caminha a Passos Largos Para Atingir Sua Plena Emancipação Econômica

lução. A obra legislativa executada nestes últimos anos, o esclarecimento das massas levado a efeito pelos nossos homens públicos, a nova orientação que se está imprimindo às nossas disputas políticas — conduzidas a elevado nível de civismo — tudo isto tem colaborado eficazmente, para que a paz e segurança reinem em todos os setores, sem necessidade do emprego de medidas excepcionais.

O primarismo demagógico e desenfreado dos agentes da confusão tenta inutilmente culpar o Governo de todos os defeitos e dificuldades estruturais e conjunturais das nossas economias, para afastar de si o apoio popular, que é a sua força e seu título de legitimidade.

Nada, porém, conseguirá apagar os propósitos do Governo das aspirações populares.

Está tranquilo o Poder Público, quanto aos anseios de nossas massas rurais e urbanas. Reconhece o Executivo as dificuldades com que defronta o País. Sabe-se, porém, o que o Povo deseja e qual o caminho a percorrer para satisfazer-lhe as aspirações.

Nossos trabalhadores e seus dirigentes aspiram, por suas camadas crescentes e esclarecidas, ao desenvolvimento da produção e ao equilíbrio de nossa economia. E não há dúvida de que a nossa produção cresce, como atestam os dados que apresento nesta Mensagem, em capítulos próprios.

O equilíbrio econômico constitui meta que não se pode atingir em reduzido espaço de tempo. O desequilíbrio é mesmo um fenômeno previsto, nos grandes momentos da evolução acelerada das forças produtivas. Mas, a despeito disto, medidas no sentido de melhor e mais justa distribuição dos proveitos de atividade econômica e em torno de um progresso menos desigual dos diversos setores e regiões vêm sendo lançadas, a todo custo, pelo Estado, em seu conjunto, — pelo Executivo, que não esquece as suas responsabilidades, e pelo Congresso, que tem sabido permanecer à altura de suas atribuições.

Em seguida afirma o chefe do Governo que a promoção do bem-estar coletivo envolve problemas de mais complexos e para que seja levada a termo necessário se faz que a compreensão e o patriotismo dos nossos homens assegurem, com tal objetivo, uma aliança inquebrantável dentro da Nação. E para essa união apela o Governo.

Ainda no capítulo da Política Interna o chefe do Governo diz o que tem sido a cooperação da União com os Estados e os Municípios.

SEGURANÇA NACIONAL

Sob esta rubrica declara o presidente Vargas:

“O Governo não descurou dos problemas concernentes à segurança nacional. Durante o ano transato foram constituídas pela Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional diversas comissões técnicas. Uma dessas comissões estudou a coordenação das atividades de órgãos especializados, no sentido de propor ao Governo medidas para o levantamento e a exploração das nossas reservas de minerais estratégicos e para a determinação das quotas de mineração e exportação desses minerais, respeitados os compromissos assumidos pelo Brasil nas conferências internacionais.

O Governo está realizando a revisão geral da legislação sobre os serviços de telecomunicações, procurando atualizá-la de acordo com o progresso da técnica e os compromissos assumidos pelo Brasil nas conferências mundiais em que tem tomado parte. Como resultado desta revisão, deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional projeto de lei criando o Código Brasileiro de Telecomunicações e o Plano Geral para as Telecomunicações no País.”

E mais adiante:

“O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos entrou em sua fase de execução, com a chegada de farto equipamento de guerra para as tropas de terra, mar e ar, e de inúmeras peças destinadas à manutenção do material arroundo daquele país e atualmente em uso. Para o fornecimento do corrente ano, o Estado-Maior das Forças Armadas apresentou proposta à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, já aprovada, e que já está sujeita à disponibilidade dos fundos votados pelo Congresso americano para esse fim. Capacitam-se, assim, nossas Forças Armadas para atender aos compromissos assumidos pelo Governo brasileiro na defesa continental.

A Escola Superior de Guerra cumpriu o seu programa previsto para o Curso Superior, estudando a técnica de planejamento para a segurança nacional e sua aplicação, e diplomou 69 estudantes, sendo 35 civis e 34 militares. Criado ainda na Escola, funcionou, no ano findo, o Curso de Estado-Maior e Comando das Forças Armadas, que formou a sua equipe de instrutores, num total de 16 oficiais das três corporações militares.”

O Exército, acrescenta, desfruta um clima de paz, trabalho, disciplina e vontade construtiva dos mais sadios e fecundos. A instrução da tropa teve ritmo normal com a realização de algumas manobras de conjunto de grande expressão. Destaca a seguir que:

No setor das comunicações, foi realizado o estudo e planejamento para distribuição à rede de rádio do Exército, das novas freqüências atribuídas ao Ministério da Guerra; foi feita a montagem de volímetros eletrônicos importados, a microfilmagem de 1140 documentos e foram executadas

245 instalações diversas de serviços telefônicos.

O Parque Central de Material de Comunicações, como único órgão de manutenção do 5º escalão, desincumbiu-se das suas funções prepostas de reparação e suprimento do material de comunicações, malgrado as suas precárias instalações. As disponibilidades do seu estoque e os recursos orçamentários foram assim aplicados: material para suprimentos — Cr\$ 11.300.000,00; fornecimento de equipamentos — Cr\$ 200.000,00; reparação de equipamentos — Cr\$ 2.500.000,00.

Proseguem as aquisições de material de engenharia no estrangeiro, notadamente nos Estados Unidos da América, visando especialmente a completar a dotação de equipamento pesado das unidades da Arma, que já apresentam apreciável soma desse importante material.

Além de artigos menores, foram adquiridos tratores e motocicletas, bem como material técnico de comunicações no montante de Cr\$ 10.262.751,50.

O Ministério da Guerra, através da Diretoria de Obras e Fortificações, supervisionou a aplicação pelos seus órgãos de execução — Comissões e Unidades Rodoviárias, empenhadas na construção de estradas — da importância de Cr\$ 350.000.000, tendo sido realizados os seguintes trabalhos rodoviários, escavação — 786.000 m³; revestimento — 54,5 km; desmatamento — 762.000 m²; obras de arte correntes — 101; obras de arte especiais — 1; conservação — 707 km; entaschamento — 85.000 m³; estradas de serviço — 22 km. Esses trabalhos foram executados nas seguintes rodovias: Ponta Grossa-Foz do Iguaçu, Rio Prata-Caral de São Simão, Aquidauana-Bela Vista, Jardim-Pôr-o-Murinho, Curitiba-Pôrto Velho, Lorena-Tupã, Lajes-Santa Cecília e Lajes-Passo do Socorro.

Quanto ao setor ferroviário, foram realizados os seguintes trabalhos: estudo de 45 km de linha; escavação — 2.207.000 m³; escavação em túnel — 51.000 m³; desmatamento — 333.950 m²; obras de arte correntes — 85; estradas de serviço — 28 km. Esses trabalhos foram executados nas seguintes ferrovias: trecho Rio Pelotas-Rio Pelotas, trecho Rio Pelotas-Rio Salto, trecho Rio Salto-Barra do Jacaré, trecho Rio Negro-Rio Canoas.

Sobre os trabalhos da Marinha, destaca o chefe do Governo:

“A Marinha prosseguiu em seus esforços no sentido de assegurar ao Brasil o coesimento naval de que tanto necessita.

A reorganização administrativa dos serviços navais, determinada pela Lei n. 1.658, de 4 de agosto de 1952, está em via de conclusão, tendo sido aprovados e postos em execução os novos regulamentos elaborados. Estão sendo realizadas adaptações necessárias em edifício recentemente adquirido, o qual, como um anexo ao Ministério, deverá receber uma parte dos órgãos principais do novo arcabouço da administração naval.

Procurou a Marinha de Guerra empregar todos os recursos disponíveis para a aquisição de novas unidades, prosseguindo no programa de construções navais que em breve, entrará em plena fase de resultados positivos. No decorrer do último ano, foram incorporados ao serviço naval 6 rebocadores de alto mar construídos na Holanda e que já vêm prestando excelentes serviços.

Foram encomendados e estão em construção na Holanda, 6 embarcações para transporte de passageiros, com capacidade para 600 pessoas cada uma, e 10 corvetas; no Japão, 2 navios mistos, de 8.000 t. de deslocamento, com capacidade para transportar 4.300 t. de carga, e 2.000 homens de tropa, cada um. Todas essas unidades deverão ser recebidas e incorporadas ao serviço em 1954.

Ultimamente, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a construção de dois contratorpedeiros da classe “A”, de duas bases d’água e de duas de óleo combustível.”

Depois de assinalar as inúmeras realizações de nossa Marinha no que diz respeito ao ensino naval e assistência social:

“Com relação à Aeronáutica, diz o sr. Getúlio Vargas:

“O Ministério da Aeronáutica, durante o ano de 1953, realizou um apreciável volume de trabalhos, atento à sua dupla missão: a militar, integrada no sistema defensivo do País, que compreende o preparo de uma Força Aérea eficiente, e a utilitária, que interessa à economia nacional em todos os seus ramos e abrange o amparo e o estímulo à Aviação Civil Nacional.

Suas atividades, desenvolvidas num ambiente de sã compreensão e entusiasmo, permitiram que nossa jovem Força Aérea atingisse a um nível de instrução já mais igualado e que requiríssemos para ela o lugar de relevo que lhe compete entre as suas congêneres do Continente.

Dos 70 aviões Meteor, a jacto, adquiridos em consequência do contrato celebrado com a Gloster Aircraft Company Ltd., com os quais se pôde iniciar um moderno programa de treinamento de caça, foram recebidas 53 unidades, das quais 46, montadas por técnicos brasileiros, estão entregues ao nosso 1º Grupo de Caça, em Santa Cruz. Os restantes 17 aviões deverão ser recebidos no mês corrente.”

E mais adiante:

“Para a fabricação de aviões no Brasil, ultimaram-se os entendimentos com a Fokker Indústria Aeronáutica S. A., em consequência dos quais cerca de 200 aviões foram já encomendados, sendo 50

de propulsão a jacto para instrução especializada de caça e 150 para instrução de treinamento. O contrato com a Fokker, já registrado pelo Tribunal de Contas, se encontra em fase de execução e terá a produção correspondente iniciada em maio próximo.

Iniciou-se a execução de um plano de estímulo à produção de sobressalentes e matérias-primas úteis à Aviação, cujos resultados já se vão fazendo sentir. Essa providência visa a fomentar a indústria nacional, no que se refere ao suprimento de nossa Força Aérea e de nossa Aviação Civil e atinge as encomendas experimentais de alumínio e aço, nas diversas formas, e numerosas peças substituídas nas revisões de motores.

Em sua missão desbravadora, realizou, ainda, a Aeronáutica, apesar das dificuldades naturais, outro trabalho de suma importância, qual seja o da abertura da nova Rota Aérea Rio-Manaus. Para esse trabalho de pioneirismo, foram abertos, em meio à floresta, os novos aeroportos de Jacarecanga e Cachimbo.

Balancadas as realizações aeronáuticas do País, o Governo se sente honrado em atribuir à centralização de suas atividades o crescente desenvolvimento da aviação brasileira, quer do setor militar, quer do setor civil.”

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

Este é um dos capítulos mais importantes da mensagem. Diz o Chefe do Governo:

“O Estado brasileiro, por força das novas funções que as próprias circunstâncias lhe impuseram e que se vieram somar às antigas, tem acesso a uma parcela crescente da renda e do produto nacional. Isto se aplica ao Estado em sua acepção mais alta — incluindo as administrações estaduais e municipais — e, em parte, as causas desse desenvolvimento, não é possível ao Governo Federal renunciar aos seus programas regionais, resultantes do espírito e da letra da Constituição Federal e da política do meu Governo, destinados a reduzir em breve prazo o aludido desequilíbrio econômico, agravado-se continuamente a situação do balanço de pagamento graças à acentuação do desequilíbrio de ambas as suas principais subdivisões: o comércio de mercadorias e o de capitais.

Patenteava-se assim a sociedade, que estávamos em presença de um desajustamento transitório ou superficial, mas de uma profunda crise de estrutura no campo das nossas relações econômicas com o estrangeiro — com graves repercussões sobre a economia interna do País.

A réplica do Governo a esse desafio teve início com a instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Em síntese, a reforma cambial estabelecida em outubro de 1953, conjugando a política cambial com a monetária interna, consistiu em:

— conceder bonificação fixa às cambiais de exportação;

— cobrar, através do leilão das disponibilidades cambiais em bolsa, ágio pelas divisas adquiridas pelos importadores;

— exigir o pagamento imediato desses ágios;

— concentrar no Banco do Brasil todas as cambiais de exportação, deixando o mercado livre adstrito às operações de correntes do movimento de capitais e transferências de rendimentos, da remessa de “royalties”, heranças, turismo e outras operações não ligadas ao intercâmbio comercial;

— estimular, com vantagens adequadas, a entrada de capitais sob a forma de máquinas e equipamentos, sem cobertura cambial, e certas importações com financiamento bancário em moeda estrangeira.

Com tais medidas visava o Governo, além de simplificar e tornar eficiente o mecanismo controlador do comércio exterior, que se fizera demasiado complicado e inoperante, em virtude da própria natureza das funções que lhe tinham sido paulatinamente impostas, a agir sobre a conjuntura cambial pelos seguintes meios:

— redução da diferença entre os preços correntes no mercado interno para os produtos suscetíveis de importação e os cobrados aos importadores pelas divisas necessárias ao pagamento dos importados, em moeda nacional;

— elevar os preços, na mesma moeda, dos produtos de exportação. Os recursos necessários para a consecução do segundo objetivo são obtidos no próprio campo do comércio exterior, pela aplicação de parte do produto dos ágios e sobretaxas ao pagamento das bonificações aos exportadores. Com parte dos recursos sobrestes serão estimuladas as atividades ganhadoras de divisas, enquanto necessário e financiadas as operações destinadas a regularizar as obrigações comerciais brasileiras no exterior e o fortalecimento da posição internacional do cruzeiro. Esses resultados são os objetivos imediatos do Governo.

Conforme se acha descrito nos capítulos que se seguem, as expectativas estão sendo plenamente confirmadas. O aumento de nossas exportações e a contenção das importações, após a adoção da nova medida cambial, tornaram possível a obtenção de saldo em nossa balança comercial.

Os atrasados comerciais foram praticamente eliminados e as compras do País no exterior

de permanente da economia. Pelo menos uma importante parcela da tarefa que o Estado teve que aceitar, de redistribuir a renda, resulta dos abalos causados pelas repentinas flutuações da conjuntura mundial sobre a economia nacional, uma vez que não estávamos aparelhados para neutralizar esses efeitos de outra maneira menos onerosa para as finanças públicas. Se o Estado se vê forçado a subvencionar as importações — como quando suporta, de divertimento, parte do custo do produto exportado e habilita o exportador a vender suas cambiais por um preço inferior ao que corresponde ao custo efetivo do produto para a economia nacional — a fim de assegurar a satisfação das necessidades mínimas de certos setores da produção ou do consumo e depois se vê impellido, com igual força, a subvencionar outras atividades, ameaçadas de exclusão pelo preço artificialmente baixo do produto estrangeiro, onera duplamente as próprias Finanças Públicas. Mas, uma vez criado os instrumentos adequados a uma direção mais eficiente do comércio exterior, como se está fazendo, reduzem-se simultaneamente as necessidades de subvencionar as importações e de subsidiar as indústrias nacionais ameaçadas de estrangulamento.

Cabe notar, porém, que o Estado não pode renunciar inteiramente, e muito menos de pronto, à sua função de redistribuidor da renda, e através desta, da produção nacional. Circunstância historicamente determinadas e muito estáveis resultaram, por exemplo, em chocante desnível do desenvolvimento entre as diversas regiões e Estados do País. Mesmo que, com as reformas iniciadas e as em estudo, se extirpem no todo ou em parte as causas desse desnível, não é possível ao Governo Federal renunciar aos seus programas regionais, resultantes do espírito e da letra da Constituição Federal e da política do meu Governo, destinados a reduzir em breve prazo o aludido desequilíbrio econômico, agravado-se continuamente a situação do balanço de pagamento graças à acentuação do desequilíbrio de ambas as suas principais subdivisões: o comércio de mercadorias e o de capitais.

Patenteava-se assim a sociedade, que estávamos em presença de um desajustamento transitório ou superficial, mas de uma profunda crise de estrutura no campo das nossas relações econômicas com o estrangeiro — com graves repercussões sobre a economia interna do País.

A réplica do Governo a esse desafio teve início com a instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Em síntese, a reforma cambial estabelecida em outubro de 1953, conjugando a política cambial com a monetária interna, consistiu em:

— conceder bonificação fixa às cambiais de exportação;

— cobrar, através do leilão das disponibilidades cambiais em bolsa, ágio pelas divisas adquiridas pelos importadores;

— exigir o pagamento imediato desses ágios;

— concentrar no Banco do Brasil todas as cambiais de exportação, deixando o mercado livre adstrito às operações de correntes do movimento de capitais e transferências de rendimentos, da remessa de “royalties”, heranças, turismo e outras operações não ligadas ao intercâmbio comercial;

— estimular, com vantagens adequadas, a entrada de capitais sob a forma de máquinas e equipamentos, sem cobertura cambial, e certas importações com financiamento bancário em moeda estrangeira.

Com tais medidas visava o Governo, além de simplificar e tornar eficiente o mecanismo controlador do comércio exterior, que se fizera demasiado complicado e inoperante, em virtude da própria natureza das funções que lhe tinham sido paulatinamente impostas, a agir sobre a conjuntura cambial pelos seguintes meios:

— redução da diferença entre os preços correntes no mercado interno para os produtos suscetíveis de importação e os cobrados aos importadores pelas divisas necessárias ao pagamento dos importados, em moeda nacional;

— elevar os preços, na mesma moeda, dos produtos de exportação. Os recursos necessários para a consecução do segundo objetivo são obtidos no próprio campo do comércio exterior, pela aplicação de parte do produto dos ágios e sobretaxas ao pagamento das bonificações aos exportadores. Com parte dos recursos sobrestes serão estimuladas as atividades ganhadoras de divisas, enquanto necessário e financiadas as operações destinadas a regularizar as obrigações comerciais brasileiras no exterior e o fortalecimento da posição internacional do cruzeiro. Esses resultados são os objetivos imediatos do Governo.

Conforme se acha descrito nos capítulos que se seguem, as expectativas estão sendo plenamente confirmadas. O aumento de nossas exportações e a contenção das importações, após a adoção da nova medida cambial, tornaram possível a obtenção de saldo em nossa balança comercial.

Os atrasados comerciais foram praticamente eliminados e as compras do País no exterior

realizam-se no setor cambial, dentro do regime de pronto pagamento.

Os efeitos sobre a política de crédito, que no momento começam já a ser sensíveis, são dos mais benéficos. Drenando as disponibilidades dos importadores, as quais consistiam, em sua maioria, em depósitos bancários e em imóveis, para o Brasil, a medida vem provocando reajustamentos salutares, com efeitos anti-inflacionários flagrantes.

Tais disponibilidades drenadas estão já em parte sendo canalizadas para as localidades do interior pelo reajustamento dos preços decorrentes das bonificações concedidas aos exportadores. O Governo prepara a regulamentação que regerá em definitivo a aplicação dos recursos oriundos da diferença entre os ágios cobrados aos importadores e as bonificações pagas aos exportadores.

Os efeitos imediatos da reforma efetuada não foram tão alviesáveis para certos setores da economia. Em primeiro lugar, reduziu-se substancialmente a fonte enriquecimento fácil representada para muitos importadores pela apropriação da diferença entre os preços em cruzeiros pagos pelos bens importados e os que esses mesmos bens obtinham ao serem revendidos no mercado interno. Em segundo — e este é um efeito que o Governo não admitiu senão com relutância — muitas indústrias necessárias tiveram seu desenvolvimento freado pelo encarecimento dos bens de produção importados, embora esse efeito seja neutralizado em certa medida pela maior regularidade alcançada no suprimento de certos fatores de produção estrangeiros mais críticos, uma vez que o licenciamento se tornou praticamente automático.

A longo prazo, porém, a nova situação criada não pode deixar de repercutir favoravelmente sobre o desenvolvimento industrial, principalmente no que tange aos setores básicos, isto é, os produtos de bens e serviços necessários a outras indústrias e atividades, uma vez que liberta esses setores da competição estrangeira, representada no País pelos bens da mesma natureza, importados a preços artificialmente baixos, que implicavam em verdadeira subvenção, como acima expus.

Acresce que, com a regularização de nossas contas externas, podemos esperar o reforçamento do crédito externo do nosso País, condição indispensável para um influxo realmente vantajoso e ponderável de capitais estrangeiros, para aplicação em nossas indústrias.

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Neste capítulo o Chefe do Governo volta a acentuar a importância de uma reforma de base do aparelho administrativo federal de acordo com o projeto encaminhado ao Congresso no ano findo, depois de estudado por uma Comissão Interpartidária. Diz a certa altura:

“Desejo, pois, nesta oportunidade, encarecer a atenção do Congresso para o referido projeto, no qual se consubstanciam medidas que, no presente, podem já ser consideradas de urgente necessidade.

No que tange às atividades de organização dentro da vigente estrutura ministerial, marca o ano de 1953 o início da reorganização do Sistema Organizacional, que estava completamente desarticulado pelas medidas adotadas com a extinção da Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Público e, ainda, com a supressão das Comissões de Eficiência nos Ministérios, conforme dispõe o Decreto-lei número 9.503, de 23 de julho de 1946. Presentemente, por força da Lei n. 1.650, de 19 de julho de 1952, restabeleceu-se a antiga articulação do DASP com unidades organizadoras instaladas nos vários Ministérios.”

Afirma neste capítulo que se verifica, hoje, a necessidade de dar mais um passo no sentido de encerrar o orçamento como uma peça ativa na execução dos programas específicos de desenvolvimento econômico sob a direta responsabilidade do Poder Público. Para tal fim, diz, cumpram-se de mais nada, reformar a estrutura e a apresentação da Lei de Meios, de modo que permita apurações metódicas dos custos de custeio e dos gastos de investimentos, discriminados, não só segundo as unidades administrativas, mas, sobretudo, segundo as regiões geo-econômicas e os setores de atividades, a fim de que se possam apreciar os efeitos do jogo da receita e despesa públicas sobre a redistribuição de renda e os deslocamentos de fatores de produção.

Nas páginas seguintes o Chefe do Governo enumera as realizações dos diferentes departamentos da Administração Pública, destacando o balanço das atividades dos territórios federais.

PAGAMENTOS INTERNACIONAIS

Segundo revela o presidente Vargas, cerca de um terço dos investimentos realizados internamente repercutiu sobre o balanço de pagamentos, pela aquisição de bens de capital no exterior. Assim, somente um elevado nível de importações que, tem sido obtido, graças, sobretudo, à melhoria dos nossos termos de intercâmbio, a qual é decorrente da alta do café e de financiamentos externos a curto prazo, vem permitindo a manutenção da taxa de crescimento

to econômico dos últimos anos. Sem isso teríamos, por certo, desequilíbrios econômicos dos mais graves, com repercussões sociais.

Os empréstimos externos — a curto prazo são, entretanto, de todo inadequados para o financiamento do desenvolvimento econômico, mas têm sido o único recurso posto em mãos do Governo para evitar solução de continuidade no processo de elevação do padrão de vida interno e do bem-estar futuro do povo. E que os ingressos líquidos, inclusive os oriundos de financiamentos externos, a longo prazo, apropriados para inversões de infra-estrutura, têm, como veremos adiante, sido insuficientes, apesar das amplas garantias oferecidas pelo Governo.

Todos os esforços vêm, sendo envidados, contudo, no sentido de manter o equilíbrio do balanço de pagamentos, restringindo-se ao mínimo, dentro dos meios de que dispõe o Governo, as importações menos essenciais, tanto as destinadas ao consumo, como aos investimentos, preferindo-se a estes últimos os mais prementes e os relativos a atividades básicas.

Assim, durante o ano findo, a política de câmbio executada pelo Governo visou a restabelecer em bases mais estáveis o equilíbrio de nosso balanço de pagamentos e firmar o crédito do País no exterior. Objetivamente, a ação do Governo durante o ano de 1953, orientou-se sobretudo, para os seguintes fins:

— reajustar o preço, em cruzeiros das letras de exportação, procurando, assim, incrementar a receita cambial;

— utilizar o mecanismo dos preços como instrumento auxiliar na seleção das importações;

— regularizar o pagamento das obrigações comerciais em atraso, restabelecendo o regime de pronto pagamento.

Para atingir esses objetivos, contava o Poder Executivo, ao iniciar-se o ano, com os dispositivos da Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953, que permitia fazer “misturas” da taxa oficial com a vigente no mercado livre, a fim de facilitar o escoamento dos produtos gravosos, elevar os preços das importações, e com o regime de preço licenciamento das importações e exportações.

FINANÇAS PÚBLICAS

Afirma o Chefe do Governo, que o setor das finanças públicas é, presentemente, aquele no qual, ao mesmo tempo, se apresentam os problemas que reclamam mais urgentes providências, e no qual mais maduras estão as condições para isso. O caminho está preparado pelo substancial saneamento, já conseguido no campo cambial; mas, por outro lado, uma ação decidida no setor das finanças públicas terá necessariamente que precificar as competentes medidas nos domínios da moeda e do crédito. O Executivo procurará, através de entendimentos diretos com os governos regionais, articular planos conjuntos sobre dívida pública, tributação, gastos sociais e investimentos em setores básicos, objetivando, por essa forma, eliminar a pressão inflacionária que vem sendo gerada pela ação financeira dos três níveis administrativos da Federação. Os pontos básicos do programa que vem sendo adotado podem ser assim resumidos:

- 1) comprimir ao mínimo possível os gastos governamentais de caráter puramente administrativo;
- 2) coordenar os dispêndios que impliquem redistribuição da renda nacional, de forma que se obtenham os efeitos colimados com o mínimo de recursos;
- 3) reduzir até limites razoáveis o ritmo em que se vêm expandindo as obras públicas, restringindo os investimentos estatais a apenas aqueles setores básicos cuja expansão ou criação fôr exigida pelo desenvolvimento econômico do País;
- 4) aumentar a arrecadação, sem maior gravame, por meio de medidas racionalizadoras do sistema extor, salvo nos casos em que o reajustamento de tributos específicos seja conveniente do ponto de vista econômico.

MOEDA E CRÉDITO

Diz o Chefe do Governo neste capítulo:

A profunda reforma que o Governo vem realizando no setor cambial, é, tão-somente, a primeira etapa de um plano global que deve forçosamente completar-se por um conjunto de medidas no setor das finanças públicas e, posteriormente, no de Moeda e Crédito.

Atacar as causas fundamentais da expansão monetária e estrutural em bases racionais o sistema administrativo, tornando-o capaz de atuar eficientemente no setor da moeda e do crédito vem sendo a orientação do Governo para estabelecer o poder aquisitivo do cruzeiro. Enquanto esse processo se desenvolve, têm-se utilizado os instrumentos disponíveis no sentido de reorientar o crédito para os setores diretamente produtivos, evitar tanto quanto possível as emissões e limitar o ritmo de expansão do crédito bancário.

No sentido de dar estrutura adequada aos órgãos coordenadores e executivos da política da moeda e do crédito, muito se progrediu no último ano, não

continua na 8ª. pag.

O Brasil Caminha a Passos Largos Para Atingir Sua Plena Emancipação Econômica

abstente encontrar-se ainda em estudo no Congresso o projeto de criação do Banco Central, que deverá imprimir organicidade àquela estrutura.

Ao criar, em fevereiro de 1945, a Superintendência da Moeda e do Crédito, o objetivo do Governo foi instituir um melhor sistema de controle dos problemas monetários e de preparar a organização do Banco Central. A SUMOC foi, desde logo, investida de importantes funções correspondentes a esses objetivos: vários anos se passaram, todavia, sem que fosse aparelhada técnica e administrativamente para o desempenho de suas atribuições legais. Somente em julho de 1951, deu-se o primeiro passo importante nesse sentido, com a criação da Inspeção Geral de Bancos.

A Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953, veio ampliar as funções do Conselho da SUMOC, atribuindo-lhe a supervisão do intercâmbio comercial do País com o exterior, do orçamento cambial e o estudo e registro de prioridades cambiais e de capitais estrangeiros aplicados em atividades de especial interesse para a economia nacional.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA
Segundo revela o chefe do Governo, as autoridades financeiras foram forçadas a aumentar substancialmente a assistência financeira aos bancos, para sanar as suas dificuldades momentâneas ou para atender aos seus desequilíbrios de caráter duradouro. Em fins de 53 o nível dessa assistência elevou-se a mais 41% sobre o montante registrado no ano anterior. Para tal expansão contribuíram o Banco do Brasil com 1,7 bilhões, a Caixa de Mobilização Bancária com 1,5 bilhões e a Carteira de Redescantos com 0,2 bilhões.

Os empréstimos do Banco do Brasil à produção e ao comércio elevaram-se a 40,4 bilhões de cruzeiros enquanto que os depósitos públicos atingiram a 10,7 bilhões. Os empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil aos seus três últimos anos um aumento total de 25,4 bilhões. Por outro lado, dentro das diretrizes básicas seguidas pelo Governo o ritmo de aumento que se vinha verificando nos empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial quase não sofreu redução. O saldo geral dos empréstimos em moratória reduziu-se de 70 bilhões.

O Governo prestou, ainda, assistência financeira através de outros organismos bancários especializados como o Banco de Crédito da Amazônia, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e a Caixa de Crédito da Pesca.

INVESTIMENTOS
O tópico sob o título acima diz: Não há indicações de que se tenha interrompido, em 1953, a expansão dos investimentos globais que, de 24,9 bilhões de cruzeiros, em 1947, se elevaram a 53,0 bilhões em 1952, segundo estimativas autorizadas. É de notar que o crescimento da parcela correspondente às aplicações públicas cresce a um ritmo bastante mais acelerado. De 3,8 bilhões de cruzeiros, representando 15% do total, em 1947, os investimentos públicos chegaram em 1952 a cerca de 11,2 bilhões, correspondente a 21% do total.

Em 1953, os investimentos autorizados pelos Legislativos federal, estaduais e municipais montavam a cerca de 16 bilhões aplicados aproximadamente 12,8 bilhões. Para 1954, não incluindo a autorização de crédito para a execução do Plano Nacional de Eletrificação, pendente ainda de exame do Congresso, estão previstas aplicações públicas federais na importância de 19,4 bilhões de cruzeiros, não estando ainda estimadas as consideráveis aplicações previstas pelos Governos estaduais e municipais.

Atualmente, o Poder Público é solicitado a inverter principalmente com dois objetivos básicos:

a) dotar a economia das áreas mais desenvolvidas de infraestrutura capaz de atender às exigências da superestrutura, a qual se vai expandindo principalmente graças às aplicações privadas; b) criar, nas regiões subdesenvolvidas, uma infra-estrutura capaz de reter ou atrair fatores de produção que se orientariam, de outro modo, para as regiões mais dotadas de indústria e serviços de base.

PRODUÇÃO
Passa em seguida a tratar da produção. O assunto ocupa 35 páginas da mensagem nas quais há referência a todos os setores da produção. Destaca o chefe do Governo, com múltiplos detalhes a política da mecanização da lavoura e os resultados dela obtidos apresentado bem documentado relato do que pôde ser obtido nesse setor.

Revela a seguir que o Governo mantém especial interesse à elaboração de uma política de preços mínimos sobretudo para a produção agrícola e se detém mais demoradamente na produção do trigo, onde diz:

"Um fato que merece especial relevo, no que respecta à produção agrícola nacional, em 1953, é o progresso considerável da produção de trigo. A área cultivada com esse cereal — a qual se restringe praticamente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — alcançou 894 mil hectares em 1954, com um acréscimo de 10,4% sobre o ano anterior. O volume da produção aumentou de 19,1% sobre a de 1952, elevando-se a 822 mil toneladas, o que

constitui a maior colheita já obtida no País. A parcela maior desse esforço corresponde ao Rio Grande do Sul, que concorreu com 73,7% da produção triticeira nacional.

Assim, a produção brasileira de trigo passou a atender aproximadamente a um terço do consumo do País. Este fato é sobretudo auspicioso e se reveste de excepcional importância para a economia nacional.

Outros capítulos se referem às realizações e expansão da Cia. Siderúrgica Nacional, à Fábrica Nacional de Motores e à Cia. Nacional de Alcañis.

TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES
E' este o capítulo mais tenso da mensagem com 42 páginas. Em sua introdução diz:

"Não obstante os esforços que a Nação vem envidando durante várias gerações e os resultados consideráveis até agora obtidos, os sistemas nacionais de transportes, pelas suas deficiências, continuam, na realidade, a constituir um dos pontos de estrangulamento das atividades produtivas do País. Para que este se desenvolva conforme suas possibilidades atuais, torna-se imperioso redobrar esforços, para modernizar os sistemas internos de circulação de mercadorias e passageiros e ampliar as linhas nacionais de navegação marítima voltadas para o exterior; mais ainda, há que organizar a exploração dos meios de transporte, especialmente os oficiais, para que deem o máximo de rendimento econômico, eliminando-se ou, pelo menos, reduzindo-se substancialmente os progressivos déficits de custeio.

Torna-se, portanto, de tarefa gigantesca, mas que cumpre executar, como os interesses nacionais impõem. Em as dificuldades decorrentes dos encargos nacionais no balanço de pagamentos — encargos que tendem inexoravelmente a crescer por efeito do dinamismo econômico interno, sem relação estrita com as exportações, fonte quase exclusiva das divisas estrangeiras — o Governo vem enfrentando o problema dos transportes à base de programa orgânico que abrange todos os seus setores. Dada a íntima relação existente entre esse problema e o da energia, os programas peculiares ao carvão nacional, ao petróleo e à eletricidade integram-se, de fato, no dos transportes, inclusive porque representam mais um passo no sentido de aliviar os encargos nacionais do balanço de pagamentos, aumentando as possibilidades de aquisição, no exterior, dos bens que o País não produz e sejam indispensáveis aos sistemas de transporte.

A presente Mensagem, como as dos dois anos anteriores, demonstra os esforços envidados pelo Governo no sentido de expandir, e, principalmente, reaparelhar os meios de transporte nacionais. A experiência já evidenciou, porém, que a solução desse problema não consiste só na expansão e na melhoria das redes rodoviária e ferroviária e no reaparelhamento das estradas de ferro, dos portos e das empresas de navegação. Os investimentos com essa finalidade tornam-se sempre improdutivos, se a grave questão da operação adequada dos sistemas não for igualmente resolvida, conseguindo-se máximo de rendimento econômico dos serviços, de forma que se elimine ou, pelo menos, em casos especiais, se reduza substancialmente o déficit ascensional das empresas de transporte pertencentes ao Estado.

A baixa rentabilidade da moderna Frota Nacional de Petróleo mostra como o problema da operação dos meios de transporte, principalmente na concorrência internacional, ultrapassa a questão da eficiência do equipamento. No caso, como em outros semelhantes, o interesse nacional é decisivo no que concerne à segurança do abastecimento de produtos importados e à poupança de divisas em frete e seguro marítimos. Noutros, porém, — como o da exploração de ramais de estradas de ferro grandemente deficitários, cujo serviço possa ser realizado pelo transporte rodoviário — a questão da rentabilidade é fundamental para que a vida das empresas não se torne insustentável. E essa questão depende, em alta escala, para ser resolvida adequadamente, dos métodos de gestão do patrimônio confiado às entidades, ou seja, da sua organização como empresas industriais.

A iniciativa principal do Governo, no sentido de dar às empresas de transportes a estrutura administrativa que lhe parece conveniente, acha-se consubstanciada no projeto de lei destinada a criar a Rede Ferroviária Nacional S. A., enviado ao Congresso em 1952. A reestruturação administrativa das estradas de ferro, num sistema de empresas industriais, afigura-se ao Executivo cada dia mais premente, de tal forma que, se o Congresso não parece adequada essa solução, outra deve ser buscada sem demora, para evitar o agravamento dos males que achou de apontar. A análise da situação das nossas estradas de ferro, mais uma vez feita nesta Mensagem, evidencia a necessidade do pronunciamento do Congresso sobre tão palpitante questão.

Embora com sua ação dificultada pela legislação vigente, o Governo vem, aliás, cuidando de resolver alguns dos problemas administrativos das entidades o-

ficiais de transportes.

Conquanto se tenha retardado a efetivação dos compromissos decorrentes dos atos institucionais da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, parece ao Executivo possível e urgente redobrar esforços e levar adiante os programas de reaparelhamento dos sistemas nacionais de transporte, nos prazos em que as possibilidades nacionais o permitirem, inclusive quanto a financiamentos externos. Nesta emergência, visando a reduzir consideravelmente o dispêndio de divisas, já determinei-se recorrer ao parque industrial do País, que será gradativamente ampliado para esse fim precioso.

A experiência vai demonstrando, cada dia, que a solução dos problemas fundamentais da Nação tem de ser buscada basicamente na mobilização de nossas forças produtivas internas. Por outro lado, as circunstâncias irão evidenciando aos nossos tradicionais fornecedores estrangeiros quanto lhes convém entender a produção, no Brasil, daquilo que não podemos importar, à falta de divisas, na escala reclamada pelo mercado interno. Tudo indica que a criação de uma importante indústria de auto-veículos, no País, constituirá em breve significativo exemplo dessa tendência. Concretizada tal perspectiva e ampliada a indústria nacional do petróleo, à base do programa oficial, o Brasil terá dado um passo decisivo para a expansão dos seus transportes rodoviários.

A indústria nacional de material ferroviário já está lançada e tende a consolidar-se com o suprimento regular dos sistemas a serem reaparelhados. Resta efetuar esforço idêntico em relação à indústria da construção naval.

Enfim, o problema dos transportes, no Brasil, apresenta-se ainda altamente condicionado pelas naturais injunções dos países de larga extensão territorial e imaturidade industrial. Com as iniciativas que o Governo vem buscando acertar é de esperar, todavia, que, ultrapassando todas as dificuldades, consigamos mais este grave problema nacional.

O Chefe do Governo considera satisfatória a situação dos portos nacionais. O tráfego está praticamente normalizado e se encontra em execução o vasto programa de dragagem e reequipamento. Dos trabalhos previstos destaca-se a dragagem das barras canais de acesso e encaixamento dos portos, obstruídos por mais de 20 milhões de metros cúbicos de vaza e areia.

CURIOSIDADES

1o lugar — João Justino Silveira.

2o lugar — Teodoro Rodrigues.

3o lugar — Paulo Schultz.

GRANDES CONJUNTOS AGRÍCOLAS

1o lugar — Maria Palma Velho.

2o lugar — Lúcio Antônio Nunes.

3o lugar — Laudelino Corral.

4o lugar — Santa Isabel.

ENERGIA

O problema da energia é abordado com objetividade e vigor. O capítulo referente a Eletrobrás diz:

O Governo julga conveniente e mesmo indispensável constituir para a execução das obras federais previstas no Plano Nacional de Eletrificação e para outros empreendimentos da mesma natureza, a cargo da União, uma grande empresa estatal que se incumbirá, também, da operação de usinas e redes de transmissão de energia elétrica, em bases industriais e comerciais. A instituição dessa empresa, sob a denominação de Centrais Elétricas Brasileiras, S.A. — Eletrobrás, será brevemente proposta ao Congresso, cujo pronunciamento a respeito aguardo com o máximo interesse.

De fato independentemente das grandes obras previstas no Plano Nacional de Eletrificação, já se vinha fazendo sentir a necessidade da criação de uma entidade como a proposta, para incumbir-se da execução de empreendimentos vários no setor da energia elétrica, os quais excedem as possibilidades normais dos serviços públicos existentes. A conveniência de o Estado emprender a produção de energia elétrica e consequentemente, operar as usinas construídas, vem sendo reconhecida pelo Congresso ao consignar vultosos recursos financeiros com essa finalidade nos Orçamentos dos últimos exercícios. O Executivo carece, porém dos instrumentos de ação indispensáveis ao cumprimento desses encargos.

A promoção das medidas legislativas em que se consubstancia o programa oficial de energia elétrica, iniciada no ano passado, ou seja, após conhecido o ponto de vista dominante no Congresso acerca da questão do petróleo, deverá ultimar-se, portanto, na tual sessão legislativa, esperando o Governo poder, ainda, constituir os organismos do Estado que terão a responsabilidade direta da efetivação de tais medidas. Conquanto se tenha retardado, dessa forma, a instituição do corpo de leis definidoras da nova política oficial de eletrificação, o Executivo, apoiado na legislação vigente, em especial nos dispositivos que estabelecem as atribuições do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, vem dando considerável impulso aos empreendimentos públicos e privados em marcha, no setor da energia elétrica.

PETRÓLEO

Este problema é tratado em vários capítulos em que são apresentadas as realizações do Conselho Nacional do Petróleo não só no que diz respeito a pesquisas como também a produção e refinação. Sobre a Petróbras diz o Chefe do Governo:

"Sanccionada, em 3 de outubro de 1953, a Lei que tomou o nr.

A 3a. Exposição Agro-Pecuária de São Joaquim

Pollandchina x Canastroã — Porfiro Debetto.

Macao — 1o lugar — Belarmino Palma Ribeiro — São Joaquim.

MESTIÇOS DUROC

1o lugar — Brasileiro Camargo Filho — São Joaquim.

MESTIÇOS HAMPSHIRE

1o lugar — Alberto Zanlonadi — São Joaquim.

PAVILHÃO DA AGRICULTURA

Classificação dos produtos

FRUTAS

1o lugar — Saulo Lunenberg.

2o lugar — Manoel Inácio de Jesus.

3o lugar — José Justino Silveira.

4o lugar — Remus Artur Hampel.

5o lugar — Antônio Cordella.

6o lugar — Fúlvio Amarante Ferreira.

BATATA INGLESA

1o lugar — Antenor Palma Ribeiro.

2o lugar — José Amarante Ferreira — Diversos — Bossoroca.

3o lugar — Lídio Fontanella.

4o lugar — Cesário Nunes de Oliveira.

5o lugar — Gercino Proença de Lima.

INDÚSTRIA

1o lugar — Granja "Santa Maria".

2o lugar — Carlota Faria e Xarqueada São Joaquim.

3o lugar — Erosarte Santos.

CURIOSIDADES

1o lugar — João Justino Silveira.

2o lugar — Teodoro Rodrigues.

3o lugar — Paulo Schultz.

GRANDES CONJUNTOS AGRÍCOLAS

1o lugar — Maria Palma Velho.

2o lugar — Lúcio Antônio Nunes.

3o lugar — Laudelino Corral.

4o lugar — Santa Isabel.

ENERGIA

O problema da energia é abordado com objetividade e vigor. O capítulo referente a Eletrobrás diz:

O Governo julga conveniente e mesmo indispensável constituir para a execução das obras federais previstas no Plano Nacional de Eletrificação e para outros empreendimentos da mesma natureza, a cargo da União, uma grande empresa estatal que se incumbirá, também, da operação de usinas e redes de transmissão de energia elétrica, em bases industriais e comerciais. A instituição dessa empresa, sob a denominação de Centrais Elétricas Brasileiras, S.A. — Eletrobrás, será brevemente proposta ao Congresso, cujo pronunciamento a respeito aguardo com o máximo interesse.

De fato independentemente das grandes obras previstas no Plano Nacional de Eletrificação, já se vinha fazendo sentir a necessidade da criação de uma entidade como a proposta, para incumbir-se da execução de empreendimentos vários no setor da energia elétrica, os quais excedem as possibilidades normais dos serviços públicos existentes. A conveniência de o Estado emprender a produção de energia elétrica e consequentemente, operar as usinas construídas, vem sendo reconhecida pelo Congresso ao consignar vultosos recursos financeiros com essa finalidade nos Orçamentos dos últimos exercícios. O Executivo carece, porém dos instrumentos de ação indispensáveis ao cumprimento desses encargos.

A promoção das medidas legislativas em que se consubstancia o programa oficial de energia elétrica, iniciada no ano passado, ou seja, após conhecido o ponto de vista dominante no Congresso acerca da questão do petróleo, deverá ultimar-se, portanto, na tual sessão legislativa, esperando o Governo poder, ainda, constituir os organismos do Estado que terão a responsabilidade direta da efetivação de tais medidas. Conquanto se tenha retardado, dessa forma, a instituição do corpo de leis definidoras da nova política oficial de eletrificação, o Executivo, apoiado na legislação vigente, em especial nos dispositivos que estabelecem as atribuições do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, vem dando considerável impulso aos empreendimentos públicos e privados em marcha, no setor da energia elétrica.

PETRÓLEO

Este problema é tratado em vários capítulos em que são apresentadas as realizações do Conselho Nacional do Petróleo não só no que diz respeito a pesquisas como também a produção e refinação. Sobre a Petróbras diz o Chefe do Governo:

"Sanccionada, em 3 de outubro de 1953, a Lei que tomou o nr.

5o lugar — Sebastião P. de Lima.

PEQUENOS CONJUNTOS AGRÍCOLA

1o lugar — João Anselmo Pereira.

2o lugar — Nestor Luciano.

3o lugar — Joaquim Thomaz de Souza.

4o lugar — José Ramiro Borges.

5o lugar — Oscar Ferreira Filho.

PAVILHÃO DE AGRICULTURA

Classificação dos produtos

APICULTURA

1o lugar — José Justino Silveira.

2o lugar — Granja Santa Maria.

COMPOTAS

1o lugar — Maria Emília Lunenberg.

2o lugar — Heitor Pereira.

PRODUTOS AVULSOS

1o lugar — Agostinho Guimarães.

2o lugar — Basílio Alberto Zandonadi.

3o lugar — Saulo Lunenberg.

GRANDES EXPOSITORES

1o lugar — Antenor Palma Ribeiro.

2o lugar — Sebastião Lima.

3o lugar — Lúcio Antônio Nunes.

HORTICULTORES

1o lugar — Antonina R. Medeiros.

2o lugar — Maria Palma Velho.

3o lugar — Heitor Pereira.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

4o lugar — Maria Antunes de Souza.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

4o lugar — Maria Antunes de Souza.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

4o lugar — Maria Antunes de Souza.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

4o lugar — Maria Antunes de Souza.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

4o lugar — Maria Antunes de Souza.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

4o lugar — Maria Antunes de Souza.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

4o lugar — Maria Antunes de Souza.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

4o lugar — Maria Antunes de Souza.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

4o lugar — Maria Antunes de Souza.

COLEÇÃO DE MOEDAS

1o lugar — Joaquim Dutra.

2o lugar — Francisco Berlanda.

TRABALHOS MANUAIS

1o lugar — Marta Vargas.

2o lugar — Laura Cândido Ferreira.

3o lugar — Clara Nunes Castelo Branco.

Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

CONCORRENCIA PUBLICA

Para a venda de nove (9) lotes na cidade de São Francisco do Sul, Santa Catarina.

Faço público, a quem interessar possa, que de acordo com o art. 1º, letra a, do Decreto-lei n. 9.549, de 6 de agosto de 1946, se acham a venda em concorrência pública, a quem mais der e melhor proposta oferecer acima do valor básico, nove (9) lotes, situado na cidade de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina.

Esses lotes são os que se acham descritos e identificados no edital de concorrência pública inserto no Diário Oficial de 19 de outubro de 1953 fls. 17.732 a 17.733

VALOR BASICO GLOBAL

O valor básico global dos nove (9) lotes referidos é de Cr\$ 2.695.412,00 (dois milhões, seiscentos e noventa e cinco mil quatrocentos doze cruzeiros).

CONDIÇÕES

1º — Só se admitirão a concorrência as pessoas naturais ou jurídicas em pleno gozo de seus direitos e quites com a Fazenda Nacional.

2ª — Os bens serão vendidos livres e desembaraçados de qualquer ônus, não se admitindo propostas para alienações parciais.

3ª — Os proponentes deverão apresentar os seguintes documentos comprovatórios de sua identidade e idoneidade:

I — Tratando-se de pessoa física:
d) quitação com o imposto de renda;
a) carteira de identidade, ou passaporte, se estrangeiro;

b) fôlha corrida;
c) quitação com o serviço militar;
d) título de eleitor;
e) quitação com o imposto de renda.

II — Tratando-se de pessoa jurídica:
a) contrato social ou estatuto;
b) prova de observância do Decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943, art. 352, e seguintes (leis de dois terços);

c) quitação com os serviços de assistência social;
d) quitação com o imposto de renda.

4ª — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda o proponente caucionará previamente no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica do Distrito Federal, a favor da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da dívida pública a importância de Cr\$ 269.541,20 (duzentos e sessenta e nove mil quinhentos e quarenta e um cruzeiros vinte centavos), correspondente a 10% do valor básico global dos bens.

5ª — Lavrada a respectiva escritura de compra e venda com garantia hipotecária, segundo as normas estabelecidas no Decreto-lei n.º 9.658, de 28 de agosto de 1946, publicado no Diário Oficial, do dia 30 do referido mês e ano, será o ato submetido ao registro do Tribunal de Contas.

6ª — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelope lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada na forma da lei, e deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a todas as cláusulas deste edital e demais exigências do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União.

7ª — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preço igual ou inferior ao valor básico global, ou qualquer vantagem sobre a melhor oferta.

8ª — A apresentação dos documentos, de que tratam as cláusulas 1ª e 3ª, seus números e alíneas, poderá ser feita a partir da data da publicação deste edital, até às 12 horas do dia 16 de abril próximo, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes.

9ª — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o Presidente da Comissão fará extrair, a favor do concorrente guia para reconhecimento da caução a que se refere a cláusula 4ª.

10ª — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão às 14 horas do dia 19 de abril vindouro, na sala 1.406, do 14º pavimento do edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

11ª — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior os concorrentes considerados idôneos apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução, para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais termos da lei.

12ª — Será contemplado o concorrente que maior vantagem oferecer.

13ª — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado a apresentar melhor vantagem de pagamento, ou, no momento, nova proposta oferecendo maior preço sobre o competidor, ou o que for sorteado, no caso de nenhum deles oferecer maior vantagem.

14ª — Abertas as propostas, serão em seguida publicadas na íntegra, nos mesmos jornais que publicaram os editais de concorrência.

15ª — Se o concorrente vencedor recusar-se assinar a escritura de compra e venda, com garantia hipotecária, dentro do prazo marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência.

16ª — Aos proponentes que não forem contemplados serão restituídas as cauções após a aprovação da concorrência.

17ª — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão.

18ª — No prazo de quinze (15 dias), a partir da data da aprovação da concorrência, o proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda, com garantia hipotecária, apresentando nessa oca-

HOJE E AMANHÃ NO PASSADO

28 DE MARÇO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1543, D. Ana Pimentel, esposa e procuradora de Martin Afonso de Souza, passa provisão a Cristóvão de Aguiar de Altero para tomar posse como Governador da Capitania, em São Vicente;

— em 1709, uma carta régia ordenava que fossem presos e remetidos para Portugal, todos e quaisquer religiosos que viessem para o Brasil sem licença do Soberano;

— em 1746, o Brigadeiro José da Silva Paes reasumiu o Governo da Capitania de Santa Catarina;

— em 1761, nasceu nesta então Desterro, hoje Florianópolis, o Irmão Joaquim. Seu perfil se lê no conto "No que deu um punção de orelhas" em "Arcaç de Barriga-verde", de José Bojéux;

— em 1819, no Rio de Janeiro, nasceu Antonio Pereira Pinto, que veio a ser Presidente da Província de Santa Catarina, em 1849;

— em 1827, em Santa Catarina, foi incendiado o corsário argentino "Margari-da";

— em 1834, em Queluz, Minas Gerais, nasceu Lafayette Rodrigues Pereira, que veio a ser um dos mais notáveis juristas do Brasil;

— em 1835, a Vila de São Salvador dos Campos foi elevada a categoria de Cidade, sendo hoje conhecida simplesmente como Campos, no Rio de Janeiro, a Vila de Ilha Grande também foi elevada a categoria de Cidade com o nome de Angra dos Reis;

— em 1840, na vila do Luséia (Maíes) os célebres "Cabanos" se submeteram entregando suas armas;

— em 1866, a bordo do navio hospital "11 de Julho", em consequência dos ferimentos recebidos em combates do dia anterior, no Forte de Itapirú e quando lhe amputavam uma perna, faleceu o bravo oficial de nossa Marinha de Guerra, Antonio Carlos de Mariz e Barros. Quando estavam lhe amputando uma perna solicitou um charuto e fumando-o, perto de expirar, disse: "Digam a meu pae que eu sempre honrei o seu nome";

— em 1880, formou-se o

sião, ao tabelionato que lhe indicar a Comissão, o recibo do reconhecimento, a favor da Superintendência, no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica, da importância correspondente à sua proposta, mediante guia expedida pelo presidente da Comissão, caso não prefira fazer o pagamento à vista, após o registro da escritura pelo Tribunal de Contas.

19ª — A não aprovação da concorrência ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito à ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada.

INFORMES E DEMAIS DETALHES

A realação minuciosa dos bens a que se refere o presente edital de concorrência assim como outros informes, serão obtidos, nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação deste edital, na sala 1.406, do 14º pavimento do Edifício de "A NOITE".

Rio de Janeiro, 11 de março de 1954. — Hortêncio de Alcântara Filho, Presidente da Comissão.

28º Gabinete Ministerial;

— em 1881, em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, faleceu o Brigadeiro Bento Martins de Meneses, Barão de Ijuí;

— em 1885, em Fortaleza, Ceará faleceu o Brigadeiro Antonio Tibúrcio Ferreira de Souza, nascido em Vila de Viçosa, no mesmo Estado em 11 de Agosto de 1837;

— em 1887, em Caxambu, Minas Gerais, faleceu o Conselheiro Martinho Alvares da Silva Campos, parlamentar notável.

—x—

29 DE MARÇO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1541, aportou a Ilha de Santa Catarina a expedição do célebre adiantado e Governador da Província do Rio da Prata, Alvar Nunes Cabeça de Vaca, em demanda ao Paraguai;

— em 1549, Tomé de Souza, nomeado Governador Geral do Brasil, chegou a Bahia, administrando-a até 28 de Janeiro de 1553. Comemoramos pois, no dia de hoje, o 4º centenário deste fato;

— em 1640, Bento Maciel Parente, Governador do Estado do Maranhão, nomeou seu sobrinho, Capitão João Velho do Vale Capitão-mór de Curupá e Amazonas, na Capitania do Cabo do Norte, afim de precaver aquelas terras de alguma invasão holandesa;

— em 1817, no Campo da Polvora, na Bahia, por determinação do respectivo Governador, Conde dos Arcos, foi fuzilado José Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima, o célebre Padre Roma da Revolução Pernambucana;

— em 1867, um piquete de Cavalaria Brasileira perto de Tuiti, atacou e poz em fuga um outro paraguaio que deixou seus mortos, inclusive o Comandante;

— em 1879, o Decreto-lei n.º 7.229, firmado pelo Ministro dos Estrangeiros, Visconde de Sinimbu, promulgou a convenção postal universal, celebrada em Paris a 1º de Junho de 1878.

— em 1882, o aeronauta paraense Júlio Cesar Ribeiro de Souza fez experiências no pátio da Escola Politécnica, na presença do Imperador D. Pedro II, com seu balão "Vitória" elevando-se a altura de 120 metros;



Preceito do Dia

COMPLEXO DE INFERIORIDADE

Os pais nunca devem lançar em rosto dos filhos defeitos físicos que estes tenham. Nem mesmo convém lembrar-lhes essa condição desagradável. Quando o fazem, concorrem para que a criança passe a se considerar inferior às demais e perca a confiança em si, tornando-se assim, presa do que se chama "complexos de inferioridade".

Se seu filho apresenta algum defeito físico, procure incutir-lhe, com habilidade, a convicção de que isso em nada lhe diminui a capacidade. — SNES.

x X x CONVÍVIO PERIGOSO

As gotículas de saliva e de mucosidades das fossas nasais e garganta dos gripados contêm o germe da infecção: quando o enfermo fala, tosse ou espirra, podem atingir os circunstantes e transmitir-lhes a moléstia. Os que mais perigo lidam ou convivem com doente estão mais expostos à infecção.

Procure livrar-se das gotículas expelidas pelo gripado ao falar, tossir e espirrar. — SNES.

— em 1889, em São Paulo, faleceu o poeta Teófilo Dias de Mesquita, sobrinho de Gonçalves Dias;

— em 1897, no Rio de Janeiro, faleceu o Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, Patrono da Marinha do Brasil;

— em 1943 no R. de Janeiro faleceu o Pintor catarinense Sebastião Vieira Fernandes, nascido em 19 de Janeiro de 1866.

André Nilo Tadasco



Prato do Dia

O restaurante do LUX-HOTEL instituiu O PRATO DO DIA — um quitute saboroso, servido com presteza. Prove um dia o PRATO DO DIA para pedi-lo todos os dias.

Convite ao Povo

O Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo tem a satisfação de convidar o povo desta Capital para assistir a Convenção Estadual, preparatória da Convenção pela Emancipação Nacional que se realizará nos dias 27 e 28 do corrente mês, instalando-se às 20 horas na sede do Clube 15 de Novembro (ex-Democrata).

Participará dos trabalhos da referida Convenção o Exmo. Sr. GENERAL EDGARD BUXBAUM. Membro da Presidência da Comissão Preparatória da Convenção pela Emancipação Nacional e que pronunciará importante discurso.

Florianópolis, 25 de março de 1954.

José do Patrocínio Gallotti
Presidente

Partido Social Democrático Diretorio Regional de Sta. Catarina

A Mesa do Diretório Regional, de acordo com o que este decidiu e na forma dos Estatutos, vem convocar, pelo presente, a Convenção Regional Ordinária do Partido, para reunir-se nesta Capital, no dia 25 de abril, às 20 horas, na sede partidária, à rua Arcipreste Paiva, n. 5, com a seguinte ordem do dia:

- escolha dos candidatos às funções legislativas do Estado e da União, no pleito de 3 de outubro do corrente ano;
- assuntos outros de alto interesse partidário.

Florianópolis, 23 de março de 1954.

CELSON RAMOS

Presidente em exercício

JOÃO DAVID FERREIRA LIMA

Secretário Geral

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Secretário

ANTÔNIO DE LARA RIBAS

Secretário

ROBERTO OLIVEIRA

Tesoureiro

Partido Social Democrático Pôsto de Alistamento Eleitoral

Na sede do Partido, à rua Arcipreste Paiva, n. 5 (sobrado), os correligionários encontrarão, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, pessoa encarregada do alistamento.

Participação

ARLETE NATIVIDADE PERFEITO E SRA.

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha ANA MARIA, ocorrido no dia 22-3-1954.

Participação

MANOEL ALFREDO
SARDÁ E SENHORA

VIÚVA PALMIRA C.
VIEIRA

Participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho MOACIR, com a senhorita Cilene Vieira. Coqueiros, 20-3-54.

Participa aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha CILENE, com o sr. Moacir Sardá. Saco dos Limões, 20-3-54.

MOACIR e CILENE
confirmam

AVISO

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO
DE FLORIANÓPOLIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os associados deste Sindicato, para reunião de Assembleia Geral Ordinária, que terá a seguinte ordem do dia:

- 1.o) — Apreciação, discussão e aprovação do relatório do exercício de 1953.
- 2.o) — Apreciação e aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 1954.

A reunião será realizada na sede desta sociedade de classe, à rua Tenente Silveira n. 15, Edifício Patheron sala 2 2º andar, na próxima quarta-feira, dia 31 do corrente às 20 horas em primeira convocação e 20,30 horas, em segunda convocação caso não tenha numero legal na primeira.

Florianópolis, 23 de março de 1954.
Vitório Cechetto — Presidente

IMPOSTO SINDICAL

Chamamos a atenção dos senhores Empregadores para o recolhimento ao Banco do Brasil S. A., durante o mês de abril próximo, do Imposto Sindical de 1953, devidos pelos Empregados e que deverá ser descontados durante o corrente mês de março.

Florianópolis, 23 de março de 1954.
Vitório Cechetto — Presidente
Gerson Demaria — Secretário



PARA AQUELES QUE
DESEJAM O MAXIMO
EM CORTESIA
E EFICIENCIA



Cinemas

RITZ

As 10hs.
MATINADA
JORNAIS...
SHORTS...
DESENHOS...
Crianças maiores de 5
anos poderão entrar.
Preços: 3,50 — 2,00

As 2hs.
David NIVEN — Vera
Eliott — Cesar ROMERO
O MUNDO A SEUS PÉS
No programa:
Notícias da Semana Nac.
Preços: 7,60 — 3,50
Crianças maiores de 5
anos poderão entrar.

As 4 — 6 — 8 — 9 3/4hs.
Louis JOURDAN —
Jean PETERS — Debra
PAGET em:

VINGANÇA DOS PIRATAS

Technicolor
No programa:
Esporte na Tela. Nac.
Preços: 6,20 — 3,50
Imp. até 14 anos.

ROXY

As 2hs.
Perigos... Morte... e...
Aventuras Eletizantes em
plenas Selvas Bravias...
A luta desesperada entre
homens e feras!
CONGOLAISE
Johnny Mac BROWN
em:
UM SERMÃO A TIROS
7.º e 8.º Episódios:
O RASTRO DO TERROR
No programa:
Filme Jornal. Nac.
Preços: 6,20 — 3,50
Imp. até 10 anos.

As 7 1/2hs.
Louis JOURDAN —
Jean PETERS — Debra
PAGET em:
VINGANÇA DOS
PIRATAS
Technicolor
No programa:
Esporte na Tela. Nac.
Preços: 6,20 — 3,50
Imp. até 14 anos.

GLORIA Estrelito

As 2hs.
MATINADA
JORNAIS...
SHORTS...
DESENHOS...
Preços: 3,50 — 2,00
Crianças maiores de 5
anos poderão entrar.

As 3hs.
Janet Leigh — Bill Wil-
liams em:
RAÇA E FIDALGUIA
Crianças maiores de 5
anos poderão entrar.

As 5 — 7 — 9hs.
Louis JOURDAN —
Jean PETERS — Debra
PAGET em:
VINGANÇA DOS
PIRATAS
No programa:
O Esporte na Tela. Nac.
Preços: 7,00 — 3,50
Imp. até 14 anos.
Technicolor

IMPERIAL

As 2 — 6 1/2 — 8 1/2hs.
Louis JOURDAN —
Jean PETERS — Debra
PAGET em:
VINGANÇA DOS
PIRATAS
Technicolor

No programa:
O Esporte na Tela. Nac.
Preços: 7,60 — 3,50
Imp. até 14 anos.

IMPERIO Estrelito

As 2hs.
Johnny Mac BROWN
em:
UM SERMÃO A TIROS
7.º e 8.º Episódios:
O RASTRO DO TERROR
No programa:
Filme Jornal. Nac.
Preços: 6,20 — 3,50
Imp. até 10 anos.
As 8hs.
Janet LEIGH em:
RAÇA E FIDALGUIA
Homens e feras em lutas
desesperadas nas selvas.
CONGOLAISE
No programa:
Atual. Atlântidas. Nac.
Preços: 6,20 — 3,50
Imp. até 14 anos.

TOMOU POSSE

o novo Delegado do I. A. P. I.

mentos da Presidência, pe-
la dedicação e maneira efí-
ciente com que se houvera
à frente da Delegacia em
Santa Catarina e, ao mes-
mo tempo, transmitiu ao sr.
Eurico de Siqueira Lisboa,
os votos de uma fecunda e
profícua administração.

Ressaltou, a seguir, os as-
sinalados serviços prestados
à Instituição pelo Delegado
demissionário e a fé de ofí-
cio do novo titular.

Referiu-se, também, de
modo especial, à maneira
brilhante pela qual o sr. A-
fonso César vem imprimin-
do nova orientação aos des-
tinos do IAPI, cumprindo-
lhes a finalidade, de bem ser-

vir à nobre classe industriá-
ria do País.

A seguir usou da palavra
o dr. Telmo Vieira Ribeiro
que começou por agradecer
a presença do sr. Togo de
Miranda, pedindo-lhe fôsse
portador ao dr. Afonso Cé-
sar, dos agradecimentos da
Delegacia pelas atenções
que sempre lhe foram dis-
pensadas e dos aplausos dos
catarinenses pela maneira
como vinha dirigindo aque-
la importante autarquia.

Prosseguindo, o dr. Tel-
mo Vieira Ribeiro disse que,
tendo que se desincompati-
bilizar para concorrer às

eleições de outubro vindou-
ra, deixava a direção da
Delegacia, onde estivera du-
rante quase três anos, com
a satisfação do dever cum-
prido.

Nesse tempo, conseguiu
manter as melhores rela-
ções com as entidades clas-
sistas e com as autoridades
administrativas e teve a sa-
tisfação de presidir a inau-
guração dos Serviços de As-
sistência Médica em Floria-
nópolis, a instalação das A-
gências de Lajes e Tubarão,
a instalação da Carteira de
Acidentes do Trabalho e a
implantação dos serviços de
auxílio-natalidade e apo-
entadoria por velhice.

Nos setores assistenciais,
foi dos mais promissores o
movimento da Delegacia, no
biênio 1951-1954, no qual
foram pagos
Cr\$ 141.173.303,40 em be-
nefícios, representando uma
média mensal de 10.000 be-
nefícios, em todo o Estado;
no Posto de Assistência da
Capital, foram atendidos
43.475 associados e pratica-
das 303 intervenções cirúr-
gicas, estas, com pleno êxi-
to. No Setor Imobiliário, foi
concedido o financiamento
de 723 moradias, num mon-
tante de Cr\$ 40.230.288,00.

Preceito do Dia

COMPLEXO DE INFE- RIORIDADE

Os pais nunca devem
lançar em rosto dos filhos
defeitos físicos que estes
tenham. Nem mesmo con-
vém lembrar-lhes essa con-
dição desagradável. Quan-
do o fazem, concorrem para
que a criança passe a se
considerar inferior às de-
mais e perca a confiança
em si, tornando-se assim,
presa do que se chama
"complexos de inferiorida-
de".

Se seu filho apresenta
algum defeito físico, pro-
cure inculcar-lhe, com ha-
bilidade, a convicção de
que isso em nada lhe di-
minui a capacidade. —
FINES.



Curso Pré-Universitário

Direção e Orientação dos Professores
Dr. J. J. de Souza e Dr. Durval Henriques da Sil-
va — Resultados dos Exames Vestibulares de 1954 aos
Cursos de FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

Nomes	Média	Classificação
Arno Volmí Arruda	7,38	3º lugar
Josilivia Schmidt	6,66	6º lugar
Myriam Gentil Costa	6,43	7º lugar
Ipolito A. Brunet	5,55	38º lugar

INICIO DE NOVA TURMA — 15 DE ABRIL
LOCAL: ACADEMIA DE COMÉRCIO
HORA: 8 às 9 horas da manhã.

Registro de radios

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de
Santa Catarina, avisa aos Senhores possuidores de recep-
tores de rádio-recepção, que o prazo para registro sem
multa destes aparelhos, expirará a 31 do corrente mês
de março. A partir de 1º de abril serão registrados com
multa de Cr\$ 25,00.

Emprego para menores

Precisa-se Menores até 16 anos livres de quaisquer
compromissos para futuramente viajar em varios esta-
dos do País. Serviço de secretario. Cartas com próprio
punho indicando idade, estudos, endereço, se foi empre-
gado, mencionar empregos cartas endereçados na reda-
ção deste jornal sob "Futuro Viajante" anexando 1 fo-
tografia em envelopes fechados. Informações fone 3.322
aptº 313 das 7 às 9 horas, ou 17,30 até às 19 horas.

As comemorações d'A MODELAR do seu 30º aniversario e as proximas vendas de inverno

Dia 1º de Abril começarão as grandes vendas de
inverno, comemorativas do 30º aniversário d'A MO-
DELAR.

Em plena fase inflacionária, quando os preços de
todas as utilidades, sobem irrefreavelmente, represen-
ta, sem dúvida, uma eficiente e valiosíssima contribui-
ção, a favor dos interesses do povo, o lançamento de
um considerável, de um grande estoque de selecioná-
dissima mercadorias (de máxima utilidade e importân-
cia para senhoras — homens e crianças, assim como
para o uso doméstico), por preços muito abaixo de seu
valor normal e corrente.

A MODELAR não se propõe a realizar milagres.
Contudo, graças a certos fatores que se enquadram nos
limites da lógica e do bom senso comercial, está A
MODELAR em condições, excepcionalmente vanta-
josas, de poder oferecer as suas mercadorias por preços
bastante, mesmo bastante mais reduzidos do seu valor
atual.

Sem que se torne necessário mencionar todos os
fatores que possibilitarão a A MODELAR de vender
as suas mercadorias de inverno por preços muito, mu-
ito inferiores aos correntes nos comércio, destam-se dois
detalhes, cuja força lógica é incontestável: 1º) As
compras foram feitas, por uma felicíssima inspiração,
ou previsão acertadíssima, antes de se terem verifica-
do as alarmantes altas desses últimos meses. 2º) O vo-
lume das compras, feitas diretamente nas primeirissi-
mas fontes produtoras, foi suficiente grande, para for-
çar a obtenção de descontos especialíssimos. Finalmen-
te, esses e outros detalhes não mencionados, coinci-
diram com os festejos do 30º aniversário das atividades,
comerciais, em Florianópolis, da firma proprietária d'A
MODELAR. Essa data assaz importante, não poderia
merecer uma comemoração mais digna nem mais jus-
ta do que a de proporcionar ao povo generoso e bom,
especialmente à sua freguesia de 30 anos, uma grande e
compensadora oportunidade de fazer valiosa economia.

Assim, os preços excepcionais da grande venda do
próximo inverno e que certamente sensacionalizarão
a opinião pública, representam, em síntese a grata re-
tribuição d'A MODELAR, aos seus milhares de fregueses
de todo o Estado.

Bento do Sul, Rio Negrinho, Criciúma e Ibirama,
os quais, estava certo, se-
riam em breve instalados,
em vista dos esforços que,
nesses sentidos, o novo Dele-
gado já desenvolvera por
ocasião de sua recente esta-
da na Capital Federal.

Referiu-se, a seguir, ao
funcionamento da Delega-
cia e, de modo especial aos
Chefes de Serviço, cuja de-
dicação e eficiência enalte-
ceu e cuja cooperação agra-
deceu, classificando o qua-
dro de funcionários da De-
legacia em Santa Catarina,
como um exemplo que hon-
raria qualquer organização.

Disse, ainda, da satisfação
com que transmitia o cargo
a um colega dos méritos de
Eurico Lisboa e a um com-
panheiro de ideais com tão
assinalados serviços à cau-
sa pública, salientando a

maneira brilhante pela qual
o novo Delegado se houve-
ra nas diversas comissões
que desempenhou como Fis-
cal, Inspetor de Fiscaliza-
ção, Agente em Itajaí e Che-
fe do Serviço de Assistên-
cia.

Finalizou reiterando os
agradecimentos pela pre-
sença do representante do
sr. Presidente e agradeceu
a presença das autoridades,
jornalistas e órgãos de clas-
se e fez votos por que a De-
legacia, sob a orientação es-
clarecida do sr. Eurico Lis-
bôa, entrasse em nova fase
de desenvolvimento e pros-
peridade.

Terminada a oração do
dr. Telmo Ribeiro, usou da
palavra o novo Delegado,
sr. Eurico de Siqueira Lis-
bôa que disse da satisfação
com que recebia das mãos

de seu antecessor, a direção
da Delegacia do IAPI e que
tudo faria por não desme-
recer a confiança nêle de-
positada pelo sr. Presiden-
te Afonso César.

Falando sobre o seu pro-
grama de ação, disse mais
o sr. Eurico Lisboa, que
continuará na trilha segui-
da pelo dr. Telmo Ribeiro,
continuando, pois, abert-
as portas da Delegacia a to-
dos os associados e associa-
ções classistas, quer patro-
nais, quer laboristas.

Referiu-se, a seguir, que
aceitara o cargo, sem hesi-
tação, por conhecer bem de
perto, como servidor que
era do Instituto há vários
anos, a competência e dedi-
cação ao serviço dos funcio-
nários da Delegacia, nota-
damente dos Chefes de Ser-
viço.

Finalizando, agradeceu
mais uma vez ao sr. Presi-
dente Afonso César a prova
de confiança com que fôra
distinguido, agradeceu à
presença do representante
da Presidência, ao dr. Tel-
mo Vieira Ribeiro, e a to-
dos os presentes.

Indicador Profissional

MÉDICOS

MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO

— MÉDICO —
CLÍNICA DE CRIANÇAS
ADULTOS
Doenças Internas
CORÇÃO — FIGADO —
RINS — INTESTINOS
Tratamento moderno da
SIFILIS

Consultório — Rua Tiradentes, 9.

HORÁRIO:
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

Tel.: Cons. — 3.415 — Res. — 2.276 — Florianópolis.

DR. ROMEU BASTOS PIRES

— MÉDICO —
Com prática no Hospital
São Francisco de Assis e na
Santa Casa do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL DE
ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório: Av. Getúlio
Vargas, 2 — BIGUAÇU.
Horário: Segundas e Quintas-feiras, das 8,30 às 11 horas.

Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital

I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade

DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS—OPERAÇÕES

Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.
Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade.

Residência:

Rua: General Bittencourt n. 101.

Telefone: 2.692.

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS

— MÉDICO —

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade

CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: 3783.

DR. I. LCBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).

Cons: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801.

Atende em hora marcada. Res: Rua São Jorge 30 — Fone 2395.

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

Caixa Postal, 45
Florianópolis

Retira-se das Atividades Partidárias o dr. Brasílio C. de Oliveira

Depois de militar na UDN desde a fundação desse partido político, acaba de abandonar definitivamente as suas atividades partidárias o dr. Brasílio Celestino de Oliveira, advogado residente nesta cidade, e diretor deste jornal.

Comunicando a sua resolução ao Diretório Municipal da UDN de Joaçaba, da qual era Presidente, escreveu o dr. Brasílio Celestino a seguinte carta:

Joaçaba, 8 de fevereiro de 1954.

Ilmos. Srs. Vice-Presidente e demais membros do Diretório Municipal da UDN.

Presados senhores. Cordiais saudações. Desde o término da última

campanha política, venho expressando aos meus bravos correligionários e companheiros de direção da UDN a minha resolução de me afastar definitivamente de quaisquer atividades político-partidárias.

Eleito, porém, para o cargo de Presidente do Diretório Municipal, no ano passado, consenti em protelar por curto espaço de tempo aquela deliberação.

Desnecessário será dizer aos prezados amigos e correligionários que não existe de minha parte, o menor ressentimento ou mágoa com quem quer que seja.

Sinto-me, pelo contrário, imensamente feliz em ter contribuído, embora de for-

ma insignificante, para a vitória de nosso partido, de que resultou a eleição do ínclito sr. Irineu Bornhausen para governador do Estado, e do meu prezado amigo José Waldomiro Silva para Prefeito deste Município.

Sem a mínima inclinação política, vi-me nela ativamente envolvido quando julguei de meu dever juntar-me a tantos compatriotas que lutavam pela reimplantação da democracia em nossa Pátria, e, depois, para sua consolidação.

Acredito, pois, ter cumprido o meu dever de cidadão e de democrata.

Agora, porém, necessitando cuidar de minha saúde e de meus interesses particulares e profissionais, resolvi afastar-me, de maneira irrevogável e definitiva, da vida pública.

Assim, ao renunciar ao cargo de Presidente desse Diretório, desejo expressar os meus sinceros agradecimentos à confiança que sempre me dispensaram todos os seus membros, em cada um dos quais tenho um amigo, e formular a todos votos de completa felicidade pessoal.

Afetuosamente, subscrevo-me

Brasílio Celestino de Oliveira.

(Do "Cruzeiro do Sul", de Joaçaba).

O PSD em Seára

Brilhante demonstração de prestígio na organização do diretório

Em data de 14 de março do corrente ano, no Salão da Sociedade Esportiva Searense, realizou-se a primeira Convenção Municipal do Partido Social Democrático, a qual contou com o comparecimento de numerosos correligionários, vindos de todos os recantos daquele próspero município do Oeste Catarinense.

Os trabalhos da Convenção Municipal foram instalados pela comissão designada pelo Diretório Regional do Partido Social Democrático, integrada pelos correligionários deputados Estivallet Pires, Atílio Fontana e Fioravante Massolini.

Assumiu a presidência do magno conclave o correligionário dr. Estivallet Pires, que após explicar aos convençionais a finalidade da convenção, deu início a votação, por escrutínio secreto, para a escolha de vinte e cinco membros que deveriam compor o futuro Diretório Municipal do Partido Social Democrático no município de Seára.

Após terem votado cento e trinta e quatro convençionais, o senhor presidente designou os vereadores Celino Rocha de Araújo e Clayton Wosgrau para co-

mo escrutinadores procederam a apuração.

Feita a apuração, o Diretório Municipal do Partido Social Democrático de Seára, ficou assim constituído:

MESA DIRETORA

Presidente — Carlos Armando Paludo — Vice-presidente — Theodoro Barbieri — 1º Secretário — Herculanu Hercules Zanuzo — 2º Secretário — Antônio Paludo — 1º Tesoureiro — Sétimo Octavio Casaretto — 2º Tesoureiro — Antônio Possan.

MEMBROS

José Zanuzo — Martino Nava — Antônio Silvestri — João Nardi — Biazio Aurelio Paludo — Celino Rocha de Araújo — Clayton Wosgrau — Germano João Neukamp — Fridholo Prediger — Pedro Frozza — Jordão Morreto — Abílio Faustino Bender — Alcides Warner — Henri-

teresse coletivo. A oração do líder pessedista foi recebida com aplausos gerais dos convençionais. Fizera ainda, uso da palavra os correligionários senhores Clayton Wosgrau, Fioravante Massolini, Atílio Fontana e Américo Paludo, todos enaltecendo o brilhantismo do conclave e concitando os senhores convençionais, a manterem-se unidos em prol do progresso de Seára e do Partido Social Democrático.

Dentre as orações proferidas na Convenção Municipal do Partido Social Democrático de Seára, merece destaque a do vereador Clayton Wosgrau que teceu um verdadeiro hino de glória e de agradecimentos ao Partido Social Democrático, pela maneira como se conduziu no estudo da divisão territorial do Estado, permitindo e concretizando a emancipação política de Seára.

Sob vivos e ardentes aplausos do povo searense, que lotou literalmente o amplo salão da Sociedade Esportiva e Recreativa Searense, encerrou-se a Convenção do Partido Social Democrático de Seára, deixando á evidência a certeza da vitória da agremiação pessedista naquele rincão catarinense.

Nem à soco

RIO, 27 (V.A.) — Ligeiro acidente ocorreu, na sessão de ontem, quando, tendo considerações em torno do aniversário, ocorreu há dias, do extinto PCB protestou o sr. Aristides Saldanha contra o fato de não ter a Mesa Diretora mandado publicar o discurso que proferira quando da comemoração daquele aniversário. Declarou então o presidente Levi Neves, justificando a não publicação do discurso do representante do PRT, que assim obra em obediência a preceito constitucional.

Encorajado pelos srs. Márcio Martins, E. Magalhães Júnior e Hugo Ramos Filho, que lhe apoiaram o protesto, exaltou-se o senhor Aristides Saldanha na defesa de sua ideologia, e a tal ponto que, desferindo violentíssimo murro na balaustrada, fraturou um de seus dedos.

Em dia os pagamentos do Brasil

RIO, 27 (V.A.) — A propósito de um telegrama de Nova Iorque, segundo o qual o Brasil estaria atrasado o pagamento das suas compras nos Estados Unidos, o vespertino "O Globo" diz ter apurado junto as autoridades monetárias que a informação carece de fundamento. Essas mesmas autoridades afirmaram que as importações feitas com base nas promessas de venda de câmbio e mediante câmbio contratado tem sido liquidadas impreterivelmente nos períodos prefixados.

Assim, o Brasil não atrasa os pagamentos de suas compras no exterior e nem estão sendo formados novos atrasados comerciais.

Aliás, como se verifica no próprio telegrama de Nova Iorque — o Departamento de Estado Americano diz: "que o Banco do Brasil está agindo com cautela para assegurar a disponibilidade de divisas em setembro, quando começará a pagar as prestações do empréstimo concedido pelo Eximbank".

Panfleto em Santa Catarina

PLANFLETO, o vigoroso semanário carioca, acaba de criar a sua sucursal em Santa Catarina, entregando-lhe a direção ao nosso colega Aôr Ribeiro (Rua Oswaldo Cruz, 463 — Caixa Postal 372 — Florianópolis).

A Aôr Ribeiro nossos votos de êxito na missão jornalística que lhe foi confiada.



Raimundo Menezes, biógrafo de boêmios, conta, num dos seus livros, o modo original com que, no Rio, conseguiram obrigar a Prefeitura a tapar um buraco na via pública.

Populares, sugeridos por Emilio de Menezes ou Paula Nei, cansados de pedir providências contra a cratera, resolveram plantar nela um verde coqueiro, já um tanto crescido. O expediente resultou eficientíssimo. Todo mundo já se habituara ao buraco. O inesperado crescimento do coqueiro dentro dele, foi surpresa espetacular. O povo reuniu-se em torno da esguia palmeira, brotada ali da noite para o dia e ainda viçosa e linda. A reportagem, alertada, compareceu ao local e bateu chapas. À tarde e à noite os jornais estampavam magníficos clichês do estranho caso. O Prefeito, percebendo a molecagem, estrilou, deu seus murros na mesa, xingou o secretário da viação, mimoseou os jornalistas com as palavras do estilo, mas mandou consertar a rua, entulhando o famigerado buraco.

Alguem, daqui, lendo esse episódio, entendeu de repeti-lo na terra dos casos raros. Contou-o no café, fazendo a proposta. Eis senão quando, da mesa do lado, um senhor, aos berros, dedo em riste, ameaça:

— "O sr. é um criminoso! A sua idéia é sinistra! Eu vou denunciá-lo à polícia! O sr. não pode fazer isso!"

E, mais sereno, como quem caíndo em si: — "Desculpe! Foi nervosismo! Mas essa idéia de plantar palmeiras nos buracos das nossas estradas seria a minha ruína, a minha falência. Eu seria obrigado a fechar minha fábrica!"

Os da mesa entreolharam-se, pasmados. E um deles indagou:

— Do que é que o sr. tem fábrica?

— De palmitos!!!

GUILHERME TAL



Florianópolis, Domingo, 28 de Março de 1954



Outro aspecto do onibus de Urubici, no buraco. O dep. Enedino, defensor das estradas, nesta foto, fugiu do fotógrafo...

TOMOU POSSE o novo Delegado do I. A. P. I.

Em solenidade realizada ontem, às 11,00 horas, na sede da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, perante o sr. Togo de Miranda, representante do sr. Afonso César, DD. Presidente daquela autarquia, tomou posse do cargo de Delegado neste Estado, o sr. Eurico de Siqueira Lisboa, nomeado para aquelas funções em virtude do pedido de exoneração do dr. Telmo Vieira Ribeiro, que se desincompatibilizou para concorrer ao pleito de outubro vindouro.

CÂMARA MUNICIPAL

de Bom Retiro

Recebemos e agradecemos, da Câmara de Bom Retiro, o seguinte:

Tenho o prazer de levar ao seu conhecimento que, em reunião ontem realizada nesta Câmara, foi eleita e empossada a Mesa para o corrente exercício, assim constituída:

Presidente — Elvert de Oliveira — UDN.

Vice-Presidente — Pedro Nicolau Kretzer — UDN.

1º Secretário — Carlos Eduardo de Souza — PSD.

2º Secretário — Erich Max Hoeller — PSD.

Aproveito a oportunidade para apresentar saudações atenciosas Carlos E. de Souza 1º Secretário.

LUX HOTEL (Restaurante)

— HOJE —

Galinha assada com farofa

— AMANHÃ —

CHURRASCO À RIO GRANDE

resleben, secretária do Gabinete do Delegado, lêse o termo de posse, o qual foi assinado pelo empossado.

Dando posse ao novo De-

legado, o sr. Togo de Miranda, transmitiu ao dr. Telmo Ribeiro os agradeci-

(Continúa na 10a. pag.)



Estradas bornhauseanas. Um onibus, na de Urubici, vai ao buraco. E entre os que sofrem a excelência desses caminhos, vê-se, à direita, entre outras pessoas, o deputado Enedino Ribeiro, defensor entusiástico do governo...